

VOLUME  
XXV

BOLETIM DO  
ARQUIVO DA  
UNIVERSIDADE  
DE COIMBRA

2012

IMPRENSA DA  
UNIVERSIDADE  
DE COIMBRA

• U • C •



# Colégio da Santíssima Trindade de Coimbra

LUDOVINA CARTAXO CAPELO

Técnica superior aposentada do Arquivo da Universidade de Coimbra

ludovina.capelo@gmail.com

Artigo entregue em: 17 de janeiro de 2012

Artigo aprovado em: 19 de abril de 2012

## RESUMO

O Colégio da Santíssima Trindade de Coimbra, tinha por objetivo acolher os estudantes da Ordem da Santíssima Trindade da Redenção dos Cativos que vinham estudar para Coimbra.

A sua igreja tinha cinco altares; o Altar-mor, o Altar de Nossa Senhora da Encarnação; o Altar de São Miguel; o Altar de Santo António e a Capela do Senhor Crucificado e era nela que o culto religioso da Universidade se realizava, sempre que a Capela da Universidade estava impedida. Em 1627, o colégio obteve licença da câmara para fazer um arco de pedraria e um passadiço de acesso ao pátio da Universidade.

O arquivo deste Colégio diz essencialmente respeito ao governo administrativo e patrimonial dos seus bens e rendimentos. O presente catálogo tem por objetivo último divulgar todo o manancial de informação registada nesta documentação, que se encontra no Arquivo da Universidade de Coimbra.

**PALAVRAS-CHAVE:** Colégio; Santíssima Trindade; Coimbra

## ABSTRACT

The College of the Holy Trinity of Coimbra was designed to accommodate students of the Order of the Holy Trinity of the Redemption of Captives who came to study in Coimbra.

It's church had five altars; the main altar, the altar of Our Lady of the Incarnation, the Altar of St. Michael, the Altar of St. Anthony and the Chapel of the Crucified Lord, and it was where the religious cult at the University was held, whenever it was impossible to be held at the University Chapel. In 1627, the college obtained a license from the Mayor's Office to make a stone arch and an access bridge to the University's courtyard.

This College's archive relates mainly to the administrative and patrimonial management of its assets and income. The present catalog is designed to

make public all sources of information registered in this documentation, which is on the Coimbra's University Archive.

**KEYWORDS:** College, Holy Trinity, Coimbra

## **Colégio da Santíssima Trindade de Coimbra**

**Código de Referência:** PT/AUC/MC/CSTCBR

**Título:** Colégio da Santíssima Trindade de Coimbra.

**Datas de Produção / Acumulação:** 1442 – 1894.

**Nível de Descrição:** Documento

**Dimensão e Suporte:** 8 Unidades de Instalação: 4 liv., 4 cx. (com 211pts), que ocupam 1 metro linear de estante; papel e pergaminho.

**Nome do Produtor:** Colégio da Santíssima Trindade de Coimbra.

**História Administrativa (Institucional) / Biográfica:** Embora alguns estudantes da Ordem da Santíssima Trindade da Redenção dos Cativos já se encontrem em Coimbra no ano 1552, em pequenos edifícios junto à Sé, só no ano de 1555 é que frei Roque do Espírito Santo, com a proteção da rainha D. Catarina, procura sítio para a fundação deste colégio. O local escolhido foi o cimo da Couraça de Lisboa e o novo edifício começou a ser construído por volta do ano de 1562.

A compra de espaços para a edificação do Colégio da Trindade surge-nos em várias escrituras, sendo que a primeira se refere à compra de umas casas e quintal foreiro da igreja de S. Pedro, sitas na freguesia de S. Pedro, pela quantia de duzentos mil réis, e ainda umas outras casas e terras na mesma freguesia, no custo total de mil e sessenta réis e um frangão. Além destas, inclui-se ainda um chão foreiro da referida igreja e seu direito de senhorio por cinquenta réis a Ana Monteiro, viúva de Nicolau Leitão, documento datada de 6 de Fevereiro de 1563<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> AUC – Colégio da Trindade, Col. Trindade-1 - doc. n° 8.

A estas, muitas mais de seguiram, todas relativas a compras de propriedades, junto ao Colégio.

Por outro lado, como não faltaram dádivas de vária ordem, as obras progrediram e, em 1575, pelo alvará de 11 de Janeiro, foi dada licença aos membros do Colégio para tomarem posse de um pedaço da rua e da travessa da Trindade.

Embora o edifício não apresentasse grande preocupação quanto à harmonia e à estética arquitetural, tinha uma varanda renascentista e uma igreja da mesma época, que António de Vasconcelos muito enaltece<sup>2</sup>.

A 2 de Novembro de 1587 teve lugar o ato solene da colocação das primeiras pedras da Igreja deste Colégio. Estiveram presente o Reitor da Universidade, Dom Fernando Martins Mascarenhas, que colocou a primeira pedra, o Provincial e Comissário Frei Roque do Espírito Santo que assentou a segunda, o Padre Frei António dos Anjos, Reitor do colégio a terceira e a quarta o padre Frei Sebastião Álvares, visitador do colégio<sup>3</sup>.

A igreja deste Colégio possuía cinco altares: o Altar-mor, o altar de Nossa Senhora da Encarnação, o de São Miguel, o de Santo António e a Capela do Senhor Crucificado, também aqui se realizava o culto religioso da Universidade, sempre que a sua capela, da invocação de São Miguel, estava impedida.

Em 1626, uma carta de Sentença<sup>4</sup> determinava que o Reitor e demais religiosos do Colégio da Santíssima Trindade dessem continuação às obras que estavam a fazer nos muros do Colégio; no ano seguinte, os mesmos frades obtiveram licença para construírem um arco de pedraria com passagem de acesso ao pátio da Universidade<sup>5</sup>.

Dos muitos bens que este Colégio possuiu o mais notório foi a Quinta da Giralda, cujos proprietários confinantes eram: o Cabido da Sé de Coimbra, o Mosteiro de Santa Maria de Lorvão, o Mosteiro de Santa Clara, a Colegiada de S. Bartolomeu, Fernando Vasco da Cunha e Sá, e José António Figueiredo e Sousa.

Entre as personalidades que deixaram rasto nos documentos analisados, temos notícia de: Dr. Frei Luís Poinso, que foi reitor deste Colégio em 1647 e lente na Universidade; Dr. Frei António de Azevedo, lente da Faculdade de Leis e Dom Frei Domingos Barata, lente na Faculdade de Teologia na

---

<sup>2</sup> Vasconcelos, António de (1987-1988: 240)

<sup>3</sup> AUC – Colégio da Trindade, Livro das Escrituras de Emprazamento e outros...col. Trindade-5, p.239.

<sup>4</sup> AUC – Colégio da Trindade, cx-1, doc. 51.

<sup>5</sup> AUC – Colégio da Trindade, cx-1, doc. 52.

Universidade de Coimbra e também reitor deste colégio, ao qual deixou por vontade testamentária cento e cinquenta e oito mil seiscentos e sessenta e seis réis e toda a sua livreria pessoal

O Colégio da Santíssima Trindade viria a ser extinto em 1834, pelo decreto de 30 de Maio desse ano, tendo sido seu último Reitor Frei António de Azevedo. Com a extinção, o arquivo desta congregação, como muitos outros, acabou por ser integrado na Fazenda Nacional. Este facto teve consequências desastrosas, pois daí resultou a dispersão e a desarticulação do seu cartório, e mesmo o desaparecimento de muita documentação.

**História Arquivística / Custodial:** A extinção das ordens religiosas, pelo decreto de 30 de Maio de 1834, veio dar o golpe de misericórdia e extinguir esta instituição.

O seu património documental passou a estar à guarda da Repartição de Finanças do Distrito de Coimbra. Em 1937, o Ministério das Finanças – Direção Geral da Fazenda Pública em cumprimento do Despacho Ministerial de 4 de Janeiro, ordena a transferência da documentação para o Arquivo da Universidade de Coimbra. O mesmo despacho acaba por ser executado a 28 de Dezembro de 1937.

**Âmbito e Conteúdo:** Os documentos são na sua maioria títulos de propriedades, privilégios, alvarás, e outros relacionados com a administração financeira e patrimonial do Colégio.

**Entidade Detentora:** Arquivo da Universidade de Coimbra.

**Localização:** Dep. V – 2º Eº – E 3 – T 3

**Procedência (Ingresso / Aquisição):** Ministério das Finanças – Direção Geral da Fazenda Pública em cumprimento do Despacho Ministerial de 4 de Janeiro de 1937.

**Organização e Ordenação:** A documentação que se encontrava instalada em maços e caixas foi objeto de intervenção, e está organizada cronologicamente. Todos os documentos estão sumariados.

Foi elaborado um quadro de classificação e constituídas séries documentais, correspondendo à tipologia formal dos atos.

**Grupo de Fundos:** Monástico-Conventual.

**Condições de Acesso / Reprodução:** Documentação de consulta livre. A reprodução destes documentos está sujeita a restrições, dado o seu estado de conservação. Os técnicos informá-lo-ão das opções à sua disposição.

**Idioma:** Português e latim.

**Instrumentos de Pesquisa:** CAPELO, Ludovina Cartaxo (2012) – *Catálogo do Arquivo do Colégio da Santíssima Trindade de Coimbra, 1442 – 1894*.

**Nota do arquivista:** Nota ao elemento de informação História Arquivística: Em 1834 com a extinção das Ordens religiosas o colégio foi arrendado a particulares e no ano de 1849 vendido em praça pública, ao padre Manuel Simões Dias Cardoso.

A Igreja, o claustro e as pequenas dependências anexas, mantiveram-se na posse da Câmara Municipal, que lhes deu vários destinos, tendo aqui funcionado o tribunal Judicial da Comarca até 1870.

Em 1895 todo o colégio passou para a posse do padre José Simões Dias.

A sua degradação era enorme e no ano de 1988 a igreja do colégio desmoronou-se, nos anos de 2007 e 2008 realizaram-se vários trabalhos arqueológicos e desde 2009 que está a ser intervencionado, tendo por finalidade a criação e instalação do Tribunal Universitário Judicial Europeu.

#### **Foram consultadas as seguintes obras e fontes:**

ARQUIVO DISTRITAL DE LEIRIA – *Direção de Finanças de Leiria* (1522-1930), Conventos, Colégio da Santíssima Trindade de Coimbra, Escrituras do Colégio da Santíssima Trindade. Cota: Dep.VI/20/D/2. Disponível em: <<http://digitalq.adlra.dgarq.gov.pt/details?id=1005712>> (acedido em 3 de Setembro de 2010).

DIAS, Pedro; GONÇALVES, A. Nogueira (1990) – *O Património artístico da Universidade de Coimbra*. Coimbra: Universidade de Coimbra.

DIAS, Pedro (1995) – *Coimbra arte e história*. 3º ed. rev. e aumentada. Coimbra: Minerva.

VASCONCELOS, António de (1938) – *Os colégios universitários de Coimbra*. Coimbra: Coimbra Editora.

VASCONCELOS, António de (1987-1988) – *Escritos vários: relativos à Universidade Dionisiana*. Coimbra: Reed. do Arquivo da Universidade de Coimbra.

VASCONCELOS E SOUSA, Bernardo, et al. (2005) – *Ordens Religiosas em Portugal: das Origens a Trento. Guia histórico*. Lisboa: Livros Horizonte.

### Regras ou Convenções:

*ISAD(G): Norma geral internacional de descrição arquivística adotada pelo Comité de Normas de Descrição*, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. 2ª ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo, 2004.

Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo...- *Orientações para a descrição arquivística*. 2.ª v. Lisboa: IAN/TT, 2007.

**Data da Descrição:** 2011.

## Arquivo do Colégio da Santíssima Trindade de Coimbra

### 1442 – 1894

**Docs Avulsos**      **1523 — 1630**    1-54 docs      Col. Trindade – 1

**Docs Avulsos**      **1634 — 1719**    55-113 docs    Col. Trindade – 2

**Docs Avulsos**      **1720 — 1793**    114- 169docs   Col. Trindade – 3

**Docs Avulsos**      **1801 — 1894**    170-207docs   Col. Trindade – 4

**Livro das Escrituras de Emprazamento e outros títulos** de que é direto Senhorio o Colégio da Santíssima Trindade da Cidade de Coimbra<sup>6</sup>, 1570 – 1687.

Col. Trindade – 5

---

<sup>6</sup> Contém 53 documentos de propriedades rústicas e urbanas nos concelhos de Coimbra, Montemor-o-Velho, Oliveira do Hospital e Soure. Tomo Primeiro. Manuscrito com 276 folhas, com índice alfabético no fim. Capas em pergaminho. Na p. 279v. está o assento da colocação da 1ª pedra, para a construção da Igreja. Faltam as páginas 112 a 114.

**Tombo dos Casais pertencentes à Quinta da Giralda**<sup>7</sup>, de que é direto Senhorio o Colégio da Santíssima Trindade da Cidade de Coimbra, 1442<sup>8</sup> – 1716.

Col. Trindade – 6

**Tombo da Quinta da Giralda e Casais anexos**, de que é direto Senhorio o Colégio da Santíssima Trindade da Cidade de Coimbra<sup>9</sup>, 1442 – 1804.

Col. Trindade – 7

**Livro de lançamento das Sisas anuais do Cabeção de Almalaguês**<sup>10</sup> relativo aos anos de 1818 a 1834, de que é direto Senhorio o Colégio da Santíssima Trindade da Cidade de Coimbra, 1815-1834.

Col. Trindade – 8

---

<sup>7</sup> Da p. 25 a 75v. estão os Autos de medição e demarcação dos Casais da Quinta da Giralda nas freguesias de S. Martinho do Bispo e S. Martinho da Ribeira. Manuscrito com 154 folhas e com índice. Encadernado em couro gravado.

<sup>8</sup> Na p. 116v.

<sup>9</sup> Da p.59 a 372 estão os Autos de medição e confrontação e demarcação da quinta da Giralda nas freguesias de S. Martinho do Bispo, Nazaret da Ribeira de Frades e outros lugares vizinhos. Confinantes da quinta da Giralda: Cabido de Coimbra, Mosteiro de Lorvão, Mosteiro de Santa Clara, Colo. De S. Bartolomeu, Fernando Vasco da Cunha e Sá e José António Figueiredo e Sousa Livro com selos de chapa do Cabido de Coimbra, Mosteiro de S<sup>a</sup> Maria de Lorvão, Mosteiro de Santa Clara e da Colegiada de S. Bartolomeu de Coimbra. Manuscrito com 394 folhas e em mau estado de conservação.

<sup>10</sup> Livro manuscrito com 100 páginas encadernado em cartão. Metade dos sobejos destas sisas serão aplicados para a obra de encanamento do Rio Mondego e obras da Ponte de Coimbra, segundo portaria real de 1815.



## CATÁLOGO DO COLÉGIO DA SANTÍSSIMA TRINDADE DE COIMBRA

### Col. Trindade – 1

### Caixa – 1

#### **doc-1** – 1545, Junho, 11 – Coimbra

Instrumento de novo aforamento que faz Marcos Pires e sua mulher Ana Pires a João Fernandes, de um chão, sito na Freguesia de S. Pedro, pelo foro anual de cento e cinquenta réis, com a condição de o novo enfiteuta construir lá casas.

#### **doc-2** – 1549, Julho, 23 – Coimbra

Instrumento de aforamento perpétuo que faz Nicolau Leitão e mulher Ana Monteiro a Simão Pires, Domingos Afonso e Matias Rodrigues, de um chão abaixo da Porta da Traição, para cada um construir a sua casa, na parte que lhe cabe, pagando o primeiro e o último, pelo S. Miguel, cem réis e uma galinha de foro, e o segundo duzentos réis.

#### **doc-3** – 1549, Julho, 23 – Coimbra

Instrumento de aforamento perpétuo que faz Nicolau Leitão e mulher Ana Monteiro a Simão Rodrigues, de umas casas de sobrado, sitas abaixo da Porta da Traição, pelo foro anual de cento e cinquenta réis.

#### **doc-4** – 1549, Novembro, 12 – Coimbra

Instrumento de novo aforamento que faz Domingos Rodrigues e sua mulher Francisca Lopes a António Rodrigues e sua mulher Catarina Francisca, de dois pedaços de um chão, junto aos Paços Reais e outra à Porta da Traição, pelo foro anual de trezentos e trinta réis, e a António Lamego e sua mulher Isabel Rodrigues, pelo foro anual de quatrocentos réis, com a condição de construírem casas.

#### **doc-5** – 1554, Outubro, 7 – Coimbra

Instrumento de aforamento perpétuo que faz Domingos Afonso e sua mulher Catarina Tomé a sua irmã e cunhada Clara Fernandes, de um chão e casa, onde vivia, pelo foro anual de quarenta réis. (o documento está acompanhado de uma transcrição, com algumas incorreções).

#### **doc-6** – 1558, Agosto, 3 – Coimbra

Instrumento (transcrição) de posse de várias propriedades que são pertença de Dr. António Correia, que tem como seu procurador Gomes de Figueiredo. (Documento incompleto).

#### **doc-7** – 1558, Agosto, 3 / Outubro, 17 – Coimbra

Auto de posse dado a Gomes de Figueiredo, como procurador do Dr. António Correia, de umas casas e terras, sitas no Silval de Cima; dois olivais na Mainça; uma casa de

dois andares na rua da Sofia; e de outra defronte da anterior; uns olivais em Monte Olivete, no termo de Coimbra, as quais propriedades constituíram a capela que fora de Duarte de Sá, pai do Dr. António Correia.

**doc-8** – 1563, Fevereiro, 6 – Coimbra

Escritura de venda que faz Ana Monteiro, viúva de Nicolau Leitão e seus filhos ao Colégio da Santíssima Trindade, de umas casas e quintal foreiro da igreja de S. Pedro, sita na freguesia de S. Pedro pela quantia de duzentos mil réis, e ainda umas casas e terras na mesma freguesia, num total de mil e sessenta réis e um frangão, e ainda um chão foreiro da referida igreja e seu direito de senhorio por cinquenta réis, para construção do Colégio da Trindade. (o documento está acompanhado de uma transcrição).

**doc-9** – 1563, Fevereiro, 6 – Coimbra

Escritura de venda que faz a Igreja de S. Pedro, representada pelos seus beneficiados Manuel Rodrigues, Afonso Rodrigues, João de Deus, Simão Rodrigues e Simão do Avelar ao Provincial da Ordem da Santíssima Trindade, Padre Frei Roque do Espírito Santo, de um pedaço de chão na freguesia de S. Pedro, pelo preço de vinte e cinco mil réis.

**doc-10** – 1564, Julho, 10 – Coimbra

Escritura de venda que faz André Gonçalves e sua mulher Brites Fernandes ao Colégio da Santíssima Trindade, de umas casas junto ao Colégio, pelo preço de vinte e dois mil réis.

**doc-11** – 1566, Novembro, 6 – Coimbra

Certidão de obrigação que faz Simão Fernandes Nogueira, como testamenteiro de seu tio Martinho Anes Nogueira, capelão da Sé de Coimbra, de cem réis de esmola para a Santíssima Trindade do Mosteiro de Santarém, fruto do rendimento de umas casas sitas na rua das Covas, Coimbra e pagos anualmente em 1 de Novembro.

**doc-12** – 1568, – Coimbra

Carta de sentença da fazenda de Soure que faz Gonçalo Rodrigo contra João Jorge e Gaspar Rodrigues.

**doc-13** – 1569, Dezembro, 15 – Coimbra

Escritura de venda que faz Francisco de Magalhães e sua mulher Joana Monteiro ao Colégio da Trindade, de umas casas sitas em Coimbra, pelo preço de duzentos e quarenta mil réis.

**doc-14** – 1572 – Coimbra

Certidão de compra de uma vinha, situada em Banhos Secos, que fez o Colégio da Trindade ao Fisco Real, pelo preço de cento e trinta e cinco mil réis.

**doc-15** – 1573, Janeiro, 3 – Coimbra

Escritura de venda que faz António Fernandes e sua mulher Catarina de Andrade a Francisco Fernandes de um olival, pertencente ao Mosteiro de S<sup>a</sup> Cruz, pelo preço de 300 réis, devendo este pagar ao Mosteiro a renda de 3 alqueires de azeite, de 2 em 2 anos e 2 galinhas por ano.

**doc-16** – 1573, Março, 7 – Coimbra

Instrumento de inquirição de testemunhas, feito a pedido de D. Ana Lopes de Coimbra, para que atestem ser ela mãe de Manuel Pais, falecido na Índia e sua única herdeira.

**doc-17** - 1573, Abril, 14 – Coimbra

Certidão da escritura de venda que fazem os órfãos de Domingos Afonso ao Colégio da Santíssima Trindade, de duas casas, sitas em frente ao colégio, pelo preço de quarenta e cinco mil réis.

**doc-18** – 1573, Abril, 14 – Coimbra

Escritura de venda que faz António Álvares e António Dias da Costa ao Colégio da Santíssima Trindade, de uma casa térrea e outra com sobrado e com quintal, junto ao Colégio, pelo preço de quarenta e cinco mil réis. Contém provisão de D. Sebastião de 1572.

**doc-19** – 1573, Julho, 1 – Coimbra

Carta de escambo pela qual o Colégio da Trindade troca com a Câmara de Coimbra, umas casas na freguesia de S. Pedro, que comprara a António Leitão e mulher Catarina Cerveira, por quatrocentos réis de foro que o colégio era obrigado a pagar à câmara por um quintal que comprara a António Lopes e mulher Isabel Fernandes.

**doc-20** – 1574, Janeiro, 7 – Coimbra

Escritura de venda que faz Maria das Neves, viúva de Francisco Brás ao Colégio da Trindade, de umas casas defronte daquele colégio, pelo preço de catorze mil e quinhentos réis.

**doc-21** – 1574, Fevereiro, 8 – Coimbra

Escritura de composição amigável entre os padres do colégio e Gonçalo Vaz, desistindo os primeiros dos embargos postos à construção de um forno em frente ao futuro dormitório do colégio e obrigando-se o segundo à demolição do mesmo caso dele viessem quaisquer danos ou inconvenientes para o dito colégio.

**doc-22** – 1574, Fevereiro, 10 – Lisboa

Alvará de D. Sebastião, confirmando o escambo pelo qual a Câmara de Coimbra cede ao Colégio o direito de senhorio de um quintal junto ao edifício do mesmo, a troco de umas casas de valor equivalente.

**doc-23** – 1574, Fevereiro, 17 – Coimbra

Carta de sentença da questão havida entre o Reitor do Colégio, frei Baptista, como autor e Gonçalo Vaz, como réu, obrigando-se este a demolir o forno que tinha em construção em frente ao futuro dormitório do Colégio.

**doc-24** – 1574, Abril, 3 – Coimbra

Escritura de compra de umas casas, que o Colégio da Trindade fez, para fundar o dito Colégio. Contém selo de chapa da Correição de Coimbra.

**doc-25** – 1574, Dezembro, 7 – Coimbra

Escritura de avaliação de umas casas pertencentes a Baltazar Mateus, avaliadas em dezanove mil réis.

**doc-26** – 1575, Março, 21 – Coimbra

Carta de doação feita por Clara Fernandes ao Colégio da Santíssima Trindade, de umas casas térreas que construía sem licença do senhorio, num chão que era à data foreira do referido colégio.

**doc-27** – 1576, Abril, 17 – Coimbra

Escritura de venda que faz António Lopes e sua mulher Isabel Fernandes ao Colégio da Trindade, de um quintal foreiro à Câmara de Coimbra, em frente do Colégio e abaixo da Porta da Traição, pelo preço de dez mil réis, ficando para os padres a obrigação do foro de um cruzado, pago anualmente à Câmara pelo S. Miguel.

**doc-28** – 1581, Março, 2 – Coimbra

Sentença sobre a fazenda de Anobra pertencente ao padre frei Félix da Costa, da qual fazenda fez o Mosteiro de Santarém doação a este colégio.

**doc-29** – 1582, Abril, 25 – Coimbra

Escritura de venda que faz António Rodrigues e sua mulher Isabel de Ledesma ao Colégio da Trindade, de umas casas térreas e seu quintal, na freguesia de S. Pedro, pela quantia de seis mil e seiscentos réis.

**doc-30** – 1586, Julho, 18 – Lisboa

Mercê<sup>11</sup> de Filipe I ao Colégio da Trindade. Pergaminho.

**doc-31** – 1593, Agosto, 9 – Coimbra

Sentença que se move na cidade de Coimbra contra o mordomo das festas, para que os nossos privilegiado sejam isentos das fintas ou de qualquer outra obrigação nas festas.

---

<sup>11</sup> Mercê para que o Colégio possa ter carniceiro que lhe compre gado e corte a carne e possam tirar pão, peixe dos lugares, com penas a quem os impedir.

**doc-32** – 1593, Dezembro, 4 – Coimbra

Certidões (duas) de citação feitas pelo Colégio da Trindade a Francisco Pires, para pagamento da pensão em dívida, como fazendeiro do Colégio, em Covas.

**doc-33** – 1594, Junho, 5 – Coimbra

Assinado de quitação que dá D. Catarina Soares, abadessa do Convento de Santa Clara de Coimbra ao Colégio da Trindade, da quantia de cinco mil réis, que este lhe devia de propriedades aforadas, consentindo a continuação da posse das mesmas, com a condição deste lhe ceder uma propriedade equivalente.

**doc-34** – 1595, Setembro, 12 – Santarém

Escritura de novo aforamento em três vidas, que faz o Mosteiro da Trindade, em Santarém a João Afonso e sua mulher Catarina Anes, de três chãos, sitos no Loureiro, Sanguinhal e Carreiro, pelo foro anual de seis varas de pano de linho ou seis vinténs, pagos anualmente pela S<sup>a</sup> Maria de Setembro.

**doc-35** – 1595, Setembro, 30 – Santarém

Escritura de doação que faz o Mosteiro da Santíssima Trindade, em Santarém, ao Colégio da mesma Ordem em Coimbra, de dois moinhos borneiros e cinco terras foreiras, sitos em Covas, Coimbra.

**doc-36** – 1595, Outubro, 9 – Coimbra

Escritura de obrigação de Francisco Pires “o Velho” e Domingos Pires “o Moço” em como reconhecem o Colégio por senhorio de moinhos e terras emprazadas a seus antepassados em três vidas, de que eram a última, e se obrigam a reconstruir dois moinhos, um alveiro e outro borneiro, a troco da quitação que pelos padres lhes foi dada, dos foros que deviam desde que possuíam as ditas propriedades.

**doc-37** – 1596, Junho, 19 – Coimbra

Escritura de sentença com que os nossos privilegiados foram escusos de pagar para a cadeia desta cidade.

**doc-38** – 1596, Agosto, 28 – Coimbra

Escritura de doação irrevogável que faz Manuel Jorge, clérigo de missa, a seu irmão Gonçalo Jorge e por morte deste ao Colégio da Santíssima Trindade de Coimbra, de uma propriedade na vila de Soure, e a sua sobrinha Isabel, um pedaço de Olival, pelos muitos e bons serviços que um e outra lhe prestaram, ficando o Colégio obrigado a rezar três missas em cada ano pelo dia de todos os Santos.

**doc-39** – 1597, Agosto, 14 – Coimbra

Testamento de frei Nicolau Caldeira, natural de Montemor-o-Velho, nomeando seu universal herdeiro o Colégio da Trindade, antes de ingressar na Ordem do mesmo, no mosteiro de Santarém e auto de aprovação.

**doc-40** – 1598, Dezembro, 4 – Coimbra

Certidão de compra do foro e direito de senhorio de umas casas de António Lopes Salazar, na freguesia de S. Pedro, que estão junto ao passadiço do Colégio da Trindade de Coimbra, pela quantia de vinte e seis mil réis.

**doc-41** – 1608, Fevereiro, 20 – Coimbra

Escritura de obrigação de foro que faz António Correia de Sá, senhorio, a Francisco Fernandes, por lhe conceder licença para construir umas casas num chão junto da ermida de S. Tiago, aos Olivais, pagando para isso o foro anual de uma galinha e seis ovos.

**doc-42** – 1608, Outubro, 21 – Coimbra

Documento de arrendamento que faz Rui Mendes, como procurador do Colégio da Trindade a Manuel Jorge, de quinze pés de Oliveiras, sítos nos Olivais que foram de seu tio o clérigo Manuel Jorge, em Soure, por três alqueires de Azeite e pelo prazo de um ano.

**doc-43** – 1611, Setembro, 10 – Lisboa

Certidão da aplicação que faz o Mosteiro da Trindade de Lisboa ao Colégio da mesma Ordem em Coimbra, de noventa mil réis de juro que Júlio César deixara em testamento, ficando os padres do colégio com obrigação de certas missas e ofícios.

**doc-44** – 1613, Setembro, 30 – Lisboa

Escritura de doação feita ao Colégio da Trindade por frei Vicente de Santa Maria, como procurador de sua irmã, D. Maria de Teves, viúva de Nicolau Penteado, dos bens sítos em Borba e de Estremoz, com a obrigação de duas missas por semana e dez mil réis e tença por ano a frei Vicente, após a morte da doadora.

**doc-45** – 1616, Abril, 22 – Coimbra

Sentença de posse das onze aguilhadas de terra, que por herança do prior frei Filipe, herdou de seu irmão João Chichorro, prior de São Miguel da vila de Montemor-o-Velho.

**doc-46** – 1619, Outubro, 13 – Vila Real

Escritura de doação feita pelo Dr. André de Barros de Bessa, arcediogo em Oliveira à Ordem da Santíssima Trindade, de três moradas de casas e quatrocentos mil réis, para edificação de um convento em Vila Real, nomeando seu herdeiro e testamenteiro o mesmo convento, no qual institui uma capela-mor com a obrigação de missas e ainda determina que sejam dadas lições de latim e coros.

**doc-47** – 1620, Março, 19 – Lisboa

Escritura de composição amigável feita entre o Colégio, representado por frei Bernardino de Santo António, Provincial e Vigário Geral da mesma Ordem e D. Ana

de Carvalho, mulher de Mateus Luís de Vasconcelos, desistindo estes dos bens que D. Maria de Teves, havia doado ao Colégio com obrigação de missas a troco da quantia de quarenta mil réis.

**doc-48** – 1620, Abril, 27 – Borba, Serpa

Escritura de venda que o Colégio fez a Gaspar de Abreu de seis courelas de terra dos Arcos e do quinhão da Atalaia, pela quantia de quarenta e oito mil réis, e de um quarto da herdade da Foupana e outras propriedades, sitas na Ribeira de Borba, Coutada do Barro Branco e Escudeira, pelo preço de duzentos e dezassete mil réis.

**doc-49** – 1620, Abril, 27 – Coimbra

Escritura de composição amigável feita entre frei Tomas da Conceição como procurador do Colégio da Trindade e Teodora de Teves, desistindo esta de todos os bens que herdara por morte de D. Maria de Teves, de quem fora criada, em favor do Colégio, a quem os mesmos bens haviam sido doados em vida daquela senhora, sitos na Vila de Borba e de Estremoz, consentindo o Colégio em ter ela recebido o usufruto daqueles bens até à presente data e obrigando-se a nada exigir dos bens a que pela presente escritura se obriga

**doc-50** – 1624, Junho, 25 – Coimbra

Escritura de venda que faz Manuel Correia Pinto e mulher Bernarda Botelho de Carvalho a Alonso de Morillos e mulher Maria Costa, de um olival em Coimbra, sito na Mainça, pela quantia de oito mil réis.

**doc-51** – 1626, Outubro, 17 – Coimbra

Carta de sentença dada ao Reitor e demais religiosos do Colégio da Santíssima Trindade a favor da continuação das obras nos muros do Colégio.

**doc-52** – 1627, Outubro, 1 – Coimbra

Licença da Câmara dada aos padres do Colégio para fazerem um arco de pedraria e passadiço de acesso ao pátio da Universidade.

**doc-53** – 1629, Setembro, 18 – Coimbra

Carta monitoria dos privilégios concedidos a Pedro Gonçalves, mamposteiro deste colégio, que o desobrigavam de todos os encargos do concelho.

**doc-54** – 1630 a 1827 – Coimbra

Maço de documentos relativos ao censo imposto nos bens da Quinta do Pai Daniel, sita em Soure<sup>12</sup>.

---

<sup>12</sup> Contém selos de chapa (um na última página). Maço

## Col. Trindade – 2

## Caixa – 2

**doc-55** – 1634, Dezembro, 12 – Coimbra

Sentença de agravo contra a Câmara por exigir soldados aos nossos privilegiados da Relação de Lisboa.

**doc-56** – 1635, Setembro, 12 – Coimbra

Testamento (traslado) de Alonso de Morillos, pai de frei Jerónimo, religioso do Colégio da Trindade.

**doc-57** – 1635, Setembro, 13 – Coimbra

Inventário dos bens por morte de Alonso de Morillos, viúvo, o qual deixa como universal herdeiro um filho, que pertence à Ordem da Santíssima Trindade.

**doc-58** – 1635, Setembro, 17 – Coimbra

Auto de posse de uns olivais que o Colégio herdara de Alonso de Morillos, abaixo do Cidral e em Santo António dos Olivais e S. Romão, dada ao padre frei João de Ave Maria como procurador do Colégio.

**doc-59** – 1637, Dezembro, 24 – Lisboa

Carta de sentença dada por Filipe III, em virtude da contenda entre o reitor da Universidade de Coimbra e o mestre em Teologia padre Doutor Frei Luís Poinot, religioso da Ordem da Santíssima Trindade, de lhe não dar posse da conduta da Teologia que o rei lhe havia feito mercê. Anexa o traslado da mesma.

**doc-60** – 1642, Junho, 2 – Lisboa

Carta de sentença de agravo contra a Câmara de Arada e a favor do privilegiado deste colégio Matias André.

**doc-61** – 1642, Outubro, 16 – Lisboa

Carta de sentença de agravo dada pelo rei, da contenda entre o reitor da Universidade de Coimbra e o mestre em Teologia, padre Doutor Frei Luís Poinot, religioso da Ordem da Santíssima Trindade.

**doc-62** – 1644, Junho, 25 – Lisboa

Carta de Sentença de Agravo, dada por D. João IV, relativa à contenda entre o padre Doutor Frei Luís Poinot e o Doutor Luís Alvares e o Reitor da universidade, relativa ao pagamento das aulas da cadeira de Véspera.

**doc-63** – 1645, Dezembro, 10 – Lisboa

Escritura de contrato de obrigação, de uma missa quotidiana, feito pelos padres do convento da Trindade de Lisboa a Gaspar Malheiro, como procurador Manuel Corte



Real de Sampaio, testamenteiro de seu sogro Lourenço de Carvalho e de António de Távora, tutor de Domingos de Carvalho, órfão do mesmo Lourenço de Carvalho, devendo aquela missa ser dita pelos padres do colégio da Trindade, a quem para tal foram entregues quarenta mil réis.

**doc-64** – 1646, Julho, 24 – Lisboa

Escritura de contrato de obrigação de uma missa diária e um ofício “de 9 lições” no dia 1 de Novembro feita pelo padre do convento da Santíssima Trindade de Lisboa a Roque Mendes, representado pelo padre Sebastião Soares, procurador da casa professa de S. Roque da Companhia de Jesus, como quitação de quinhentos e doze mil réis que aqueles padres receberam para celebração das missas.

**doc-65** – 1648, Julho, 18 – Lisboa

Carta de diligência de D. João IV, a pedido do reitor do Colégio da Trindade, ordenando que se embarguem aos herdeiros de D. Ana de Mesquita os rendimentos das propriedades obrigadas ao foro anual de cinquenta alqueires de trigo e que o colégio não recebia desde a morte daquela senhora.

**doc-66** – 1648, Dezembro, 7-9 – Coimbra

Carta de Compra a retro aberto pelo Colégio da Trindade a Manuel Mateus, de Pereira, de um foro de cinco alqueires de azeite.

**doc-67** – 1649, Agosto, 29 – Coimbra

Escritura de empraçamento em três vidas que faz João Baptista Lobo, porteiro-mor da Mesa da Fazenda da Universidade, como procurador de Fernando Cabral Manos, capitão-mor na vila do Sardoal a Pedro Simões e mulher Maria Figueira de duas casas, sitas no lugar da Cruz, termo de Coimbra, pelo foro anual de quatrocentos réis.

**doc-68** – 1649, Novembro, 5 – Lisboa

Sentença contra as freiras de Lervão sobre os nossos privilegiados.

**doc-69** – 1652, Dezembro, 10 – Coimbra

Certidão de distrato e quitação do foro de vinte e dois alqueires de trigo que o colégio comprara a retro aberto a Manuel João o “Nabeto” e mulher Antónia Pires, de S. Martinho de Árvore.

**doc-70** – 1655, Fevereiro, 10 – Coimbra

Sentença contra a abadessa do Lourçal por obrigar a um nosso privilegiado de Esgueira, a certo carregamento de pão com o fundamento de seu vassalo.

**doc-71** – 1655, Agosto, 11-25 – Coimbra

Escritura de novo empraçamento em três vidas, feita pelo Colégio da Trindade a Francisco Lopes e sua mulher Maria Francisca, de dois olivais, sitos no termo de

Soure, pelo foro anual de trezentos réis e uma galinha ou cem réis por ela, pagos anualmente pelo S. João Baptista.

**doc-72** – 1656, Outubro, 10 – Coimbra

Escritura de censo consignativo pela qual o Colégio da Trindade entrega a António Pires e mulher Isabel Rodrigues a quantia de vinte e quatro mil réis, em troca de onze alqueires de azeite que o censuário se compromete a pagar na safra de dois em dois anos, até ao dia de Entrudo.

**doc-73** – 1657, Outubro, 22 – Coimbra

Certidão de sentença de habilitação e posse na causa movida pelo Colégio da Trindade contra Francisco Leitão de Sousa, irmão do padre frei Manuel de Sousa, pela herança da Quinta da Giralda, que coubera em partilhas ao dito religioso.

**doc-74** – 1659, Março, 21 – Coimbra

Escritura de censo consignativo pela qual o Colégio da Trindade, entrega a Manuel Francisco e mulher Isabel Dias, a quantia de sete mil réis pelo foro de dois alqueires de azeite, pago anualmente no dia de Entrudo.

**doc-75** – 1660, Abril, 26 – Coimbra

Escritura de composição amigável entre o Colégio da Trindade e Francisco Leitão de Sousa, sobre a legítima de seu irmão, o padre frei Manuel de Sousa, da mesma Ordem, ficando para o Colégio todos os bens de raiz, isto é: a Quinta da Giralda, nos Olivais, umas casas em São Sebastião, termo de Coimbra, e a obrigação da tença de quinze mil réis para o dito religioso, e Francisco Leitão com todos os bens móveis e entre outras a obrigação de quarenta mil réis pagos ao Colégio até ao fim de Setembro.

**doc-76** – 1661, Maio, 5 – Coimbra

Sentença de uns autos de causa cível entre o Colégio de São Tomás desta cidade contra João Moreira e sua mulher Ascença Antunes, moradores em Almalaguês, em que também foram constituintes os padre reitor e mais religiosos do Colégio da Santíssima Trindade.

**doc-77** – 1663, Abril, 26 – Coimbra

Sentença de agravo de uns autos de causa cível contra a Câmara de Ílhavo por obrigarem a um privilegiado do Colégio da Trindade de Coimbra a cobrar sisas.

**doc-78** – 1664, Fevereiro, 4 – Coimbra

Carta de arrematação (traslado) dos bens penhorados a António Pires, lavrador, e sua mulher Isabel Rodrigues e a seu genro Estêvão Marques, já falecido, e sua mulher Maria de Brito, de uns olivais e vinhas, no termo de Almalaguês.

**doc-79** – 1664, Março, 5 – Coimbra

Escritura de dote de casamento que faz o capitão Manuel Esteves Cabral e sua mulher D. Maria Franca da Silva e sua filha Teresa da Silva a seu filho e irmão José Franco Cabral de Oliveira, para o casamento com D. Joana Velosa de Matos, filha do Capitão Gonçalves Godinho, já falecido, e de D. Mariana Velosa de Matos, de doze mil cruzados em bens móveis e de raiz, sítos em Vila Nova de Anços, Soure.

**doc-80** – 1664, Julho, 4 – Lisboa

Escritura de ratificação de obrigação do pagamento de dívida de Manuel de Castro do Rio, já falecido, da quantia de duzentos e setenta e cinco mil réis e seus créditos, ao Colégio da Trindade, feita por seu filho Duarte de Castro do Rio.

**doc-81** – 1667, Janeiro, 22 – Coimbra

Escritura de venda feita por António Mendes, o “rei” e sua mulher Margarida Simões ao Colégio da Trindade, de treze alqueires de trigo, para liquidação da dívida de dezanove mil e quinhentos réis a que se obrigara na compra de uns olivais e vinha.

**doc-82** – 1668, Janeiro, 7 – Coimbra

Sentença de Desagravo (incompleta)

**doc-83** – 1670, Maio, 29 – Coimbra

Escritura de censo consignativo que faz o Colégio da Trindade a João Rodrigues, o “casco”, seareiro e sua mulher Leonor de Almeida, da quantia de doze mil setecentos e cinquenta réis, a troco de oito alqueires e meio de trigo, que se compromete a pagar anualmente, hipotecando para isso uma jeira de terra no campo de Montemor-o-Velho.

**doc-84** – 1674, Abril, 5 – Coimbra

Sentença contra a Câmara das Alhadas a fim de não ser procurador do Concelho, um privilegiado do Colégio da Trindade.

**doc-85** – 1675, Janeiro, 30 – Coimbra

Libelo cível do Colégio da Trindade contra o beneficiado António Borges de Azevedo do lugar de Castelo Viegas, por causa de cinco alqueires de azeite que este Colégio fizera a António Jorge da Cunha de Castelo Viegas.

**doc-86** – 1675, Janeiro, 31 – Coimbra

Sentença que obriga Manuel Pereira e sua mulher, moradores em Montemor-o-Velho, a pagar dez alqueires de trigo ao Colégio da Santíssima Trindade.

**doc-87** – 1675, Outubro, 19 – Coimbra

Sentença de desagravo entre os oficiais da Câmara da Vila de Eiras por terem elegido a Manuel Francisco, como sacador das sisas, o qual era escuso por ser privilegiado do Colégio da Santíssima Trindade

**doc-88** – 1676 – Abril, 26 – Coimbra

Carta de arrematação dos bens penhorados a João da Cunha e mulher Susana Fernandes, em razão da dívida de quarenta e cinco alqueires de trigo, correspondente a nove anos de foro ao colégio da Santíssima Trindade e arrematados pelo procurador do mesmo Colégio por vinte mil réis.

**doc-89** – 1683, Maio, 4 – Coimbra

Carta de sentença em que o colégio da Santíssima Trindade é obrigado a pagar a quantia de quarenta e oito mil réis, precedido de setenta mil réis, que o colégio devia à igreja de Santa Justa.

**doc-90** – 1687, Maio, 17 – Coimbra

Escritura de censo consignativo que faz o Colégio da Trindade a Domingos Simões e mulher Margarida Francisca, da quantia de vinte mil réis, a troco de nove alqueires de trigo, por ano e quatro alqueires de azeite de dois em dois anos, hipotecando para isso, uma vinha e um olival, sitios no limite do Sobral.

**doc-91** – 1693, Novembro, 3 – Coimbra

Escritura de censo consignativo na qual o Colégio da Trindade entrega a João Simões e mulher Lourença Francisca do lugar do Sobral, a quantia de dez mil réis, a troco de cinco alqueires de azeite, que o censuário se obriga a pagar de dois em dois anos.

**doc-92** – 1695, Dezembro, 23 – Coimbra

Sentença de liquidação entre o Colégio da Santíssima Trindade e Manuel Fernandes da Ribeira de Frades.

**doc-93** – 1696, Março, 29 – Coimbra

Causa final do libelo entre o Colégio da Santíssima Trindade e D. Maria Mascarenhas de Vasconcelos, viúva de Diogo da Costa Gramacho Brandão, moradora na vila de Soure.

**doc-94** – 1696, Abril, 1 – Coimbra

Contenda movida pelo Colégio da Santíssima Trindade a D. Maria Mascarenhas de Vasconcelos, viúva de Diogo da Costa Gramacho Brandão, moradora na vila de Soure.

**doc-95** – 1698, Abril, 11 – Coimbra

Sentença de liquidação movida pelo Colégio a Filipe de Carvalho morador em Condeixa.

**doc-96** – 1699, Junho, 1 – Coimbra

Auto de execução de sentença entre o Colégio da Santíssima Trindade e João Rodrigues, carpinteiro, morador na Ribeira da Flor da Rosa, por um foro de azeite que devia.

**doc-97** – 1699, Setembro, 26 – Coimbra

Auto de execução de sentença de liquidação de foros, para pagamento de cinco alqueires de trigo, vencidos no ano de 1698, entre o Colégio da Santíssima Trindade e António Fernandes morador em Coenços.

**doc-98** – 1699, Dezembro, 3 – Coimbra

Sentença de liquidação de foro, entre o Colégio da Santíssima Trindade e António Francisco, morador nas Torres, Coimbra.

**doc-99** – 1700, Março, 23 – Coimbra

Carta de arrematação do reitor e mais religiosos do Colégio da Santíssima Trindade de Coimbra de uma vinha, a João Rodrigues Carpinteiro e outro, por um foro de azeite que deviam.

**doc-100** – 1707, Março, 14 – Coimbra

Escritura de emprazamento em três vidas feita pelo Colégio da Trindade a Manuel Rodrigues e mulher Maria Francisca, de uma Quinta no Cidral, pelo foro anual de catorze mil réis e duas galinhas.

**doc-101** – 1707, Abril, 3 – Coimbra

Escritura de novo emprazamento, em três vidas, feita pelo Colégio da Trindade a Manuel da Costa Pereira e sua mulher Maria de Jesus, da Quinta da Giralda, pelo foro anual de sete mil e quinhentos réis, pagos em duas prestações, no dia de Natal e no dia de Páscoa.

**doc-102** – 1707, Outubro, 11 – Coimbra

Alvará de mercê de D. João V, prolongando pelo espaço de três anos a mercê de cem mil réis da tença que o Colégio tinha nas obras pias para seu sustento.

**doc-103** – 1712, Fevereiro, 6 – Coimbra

Escritura de doação da capela de S. Miguel, na Igreja do Colégio da Trindade, feita pelo Dr. António de Sousa Trovão, como procurador de seus pais, Dr. Manuel Mendes da Fonseca Trovão e Dona Micaela Correia da Cunha, obrigando-se os seus herdeiros a contribuírem anualmente com quatro mil réis para ornamentos e paramentos e o Colégio a rezar uma missa de sufrágio todos os Domingos e dias Santos.

**doc-104** – 1714, Janeiro, 1 – Coimbra

Sentença a fim de não ser procurador António Francisco da Cova do Ouro, privilegiado do Colégio da Trindade.

**doc-105** – 1714, Julho, 30 – Coimbra

Sentença de partilhas em que é reconhecida Maria Travassos, como cabeça de casal.

**doc-106** – 1715, Agosto, 25 – Lisboa

Alvará de D. João V pelo qual se prolonga pelo espaço de três anos a mercê de cem mil réis de tença, para obras pias, concedida ao colégio para seu sustento.

**doc-107** – 1717, Janeiro, 16 – Coimbra

Escritura de aforamento perpétuo dada pelo Colégio da Trindade a Domingos Francisco e mulher Madalena Simões, de uma terra com oliveiras no lugar do Sobral, tendo de foro bianual de sete carradas de azeite.

**doc-108** – 1717, Junho, 11 – Coimbra

Carta de sentença a favor dos reverendos e religiosos do Colégio da Santíssima Trindade, da cidade de Coimbra contra o padre Manuel de Freitas, do lugar da Corujeira, condenado a pagar os foros de umas terras pertencentes à Quinta da Giralda.

**doc-109** – 1718, Fevereiro, 28 – Coimbra

Sentença cível a favor do Colégio da Santíssima Trindade de Coimbra e contra D. Maria de Santiago Manço, moradora na Quinta das Várzeas.

**doc-110** – 1718, Novembro, 6 – Coimbra

Escritura de novo emprazamento, em três vidas, que faz o Colégio da Trindade a Ambrósio Pimentel e mulher Domingas da Conceição, de umas propriedades em Soure, pelo foro anual de sete alqueires de trigo e duas galinhas pagos pelo S. Miguel.

**doc-111** – 1718, Dezembro, 23 – Coimbra

Carta de sentença cível de uma contenda entre o Colégio da Santíssima Trindade e Manuel João, das Carvalhosas.

**doc-112** – 1719, Agosto 26 – Coimbra

Sentença cível de uma contenda entre o Colégio da Santíssima Trindade e José Pinto Pereira e sua mulher, moradores em Coimbra.

**doc-113** – 1719, Novembro, 25 – Coimbra

Carta de arrematação dos bens penhorados a Domingos Baptista o “Novo”, Impressor, e sua mulher, em razão da dívida que contraíram com o colégio da Trindade.

### Col. Trindade – 3

### Caixa - 3

**doc-114** – 1720 [?] – Coimbra

Petição dos padres do Colégio à Conservatória de Coimbra para que se notifique António Costa a fim de suspender a abertura de uma janela numa casa fronteira a outra do Colégio.

**doc-115** – 1721, Junho, 4 – Coimbra

Escritura de composição amigável feita entre o Colégio da Trindade e Isabel Ribeiro, Maria Ribeiro, Francisca da Costa e Teresa de Jesus, na qual estas deixam o colégio abrir uma janela no dormitório.

**doc-116** – 1721, Dezembro, 13 – Coimbra

Carta de sentença cível entre o padre reitor e mais religiosos do Colégio da Santíssima Trindade e António João, morador no Sebal.

**doc-117** – 1725, Janeiro, 4 – Coimbra

Auto de execução de sentença entre o padre reitor e mais religiosos do Colégio da Santíssima Trindade e Manuel Fernandes, morador na Ribeira de Frades.

**doc-118** – 1725, Fevereiro, 25 – Coimbra

Carta do prior da paróquia de S. Pedro relativa à desobriga da Quaresma pedida pelo Reitor do Colégio da Trindade, para os criados daquele Colégio.

**doc-119** – 1725, Agosto, 18 – Coimbra

Carta de arrematação de seis casas térreas e uma quinta na Ribeira de Frades, penhoradas a Manuel Fernandes.

**doc-120** – 1726, Março, 12 – Coimbra

Escritura de nomeação e desistência feita por Maria Tavares, viúva, a seu primo João Martins, no prazo do Casal da Trindade, termo de Lagares da Beira, pelo foro anual de quatrocentos réis.

**doc-121** – 1726, Maio, 17 – Coimbra

Sentença cível entre o padre reitor e mais religiosos do Colégio da Santíssima Trindade contra Manuel de Sousa Soares, morador em Coimbra.

**doc-122** – 1728, Fevereiro, 20 – Coimbra

Libelo cível entre o padre reitor e mais religiosos do Colégio da Santíssima Trindade contra Baltazar de Meneses, morador em Coimbra.

**doc-123** – 1729, Maio, 9 – Coimbra

Sentença de declaração de dívida entre o padre reitor e mais religiosos do Colégio da Santíssima Trindade e Manuel Fernandes Saramago, residente em Antuzede, Coimbra.

**doc-124** – 1731, Janeiro, 31 – Coimbra

Carta de arrematação dos bens penhorados a Francisco Chagas, em virtude do empréstimo de cem mil réis, à razão de juros de seis e um quarto por cento, que fizera ao Colégio da Trindade e arrematados pelo Colégio, por quarenta mil réis.

**doc-125** – 1733, Dezembro, 17 – Coimbra

Exposição de reclamação de um Almojarife, isentando-se na questão da dupla arrematação de umas propriedades em Verride, que fizera o caminheiro Luís Ferreira e Jerónimo Pires da Costa, cunhado do Almojarife a Teodósio Gonçalves, preso por dívida em Montemor-o-Velho e descobrindo os conluios havidos entre este e o referido caminheiro.

**doc-126** – 1733, Maio, 24 – Coimbra

Instrumento de aforamento perpétuo dado por Maria Vieira, viúva do licenciado António Rodrigues Figueira ao Dr. Frei António de Azevedo, lente de Leis na Universidade de Coimbra e religioso da Ordem da Santíssima Trindade, da Quinta da Fonte das Canas, como testamentário de seu tio Manuel Mendes de Azevedo, a vincular à capela por ele mandada instituir, pelo foro anual de cinquenta e um mil e duzentos réis, e ainda o encargo dos foros que a mesma quinta pagava ao Mosteiro do Lorvão, ao convento de S. Jorge e às religiosas de Santa Ana, a saber: mil e duzentos réis a cada um dos primeiros e às últimas o foro remível de treze alqueires e duas canadas de azeite à safra, de dois em dois anos.

**doc-127** – 1733 – 1833 – Coimbra

Títulos e documentos pertencentes à Quinta da Fonte das Canas<sup>13</sup>.

**doc-128** – 1734, Abril, 28 – Lisboa

Alvará de D. João V no qual se prolonga pelo espaço de seis anos a mercê de cem mil réis de tença que o Colégio tinha para as obras pias e para seu sustento.

**doc-129** – 1735, Novembro, 25 – Coimbra

Certidão dos autos de embargos interpostos pelo colégio da Trindade ao levantamento de umas casas por Manuel de Sousa Soares e sua mulher Maria da Ressurreição.

---

<sup>13</sup> Maço. Instituição de uma capela em 1733, pelo bacharel António Mendes de Azevedo na Quinta da Fonte das Canas.



**doc-130** – 1736, Fevereiro, 18 – Coimbra

Auto de posse da Quinta da Giralda no limite do lugar dos Carregais, tomada em nome do Colégio pelo seu Reitor frei José de Jesus Maria.

**doc-131** – 1736, Junho, 11 – Coimbra

Escritura de emprazamento em três vidas, feita pelo colégio da Trindade a Manuel da Silva e sua mulher Maria Rodrigues, de umas propriedades pelo foro anual de vinte alqueires de trigo, 4 galinhas e 2 alqueires de azeite, pagos de 2 em 2 anos.

**doc-132** – 1736, Julho, 5 – Coimbra

Assinado de venda feito por António de Moraes e mulher Margarida da Conceição ao padre frei António de Azevedo, de umas oliveiras numa terra que possuíam no sítio da Bamba, termo de Castelo Viegas, pelo preço de cinco mil e quarenta réis.

**doc-133** – 1737, Março, 25 – Coimbra

Escritura de novo emprazamento em duas vidas, feita pelo Colégio da Trindade a Maria Tavares e irmã Isabel Tavares, de um chão no Casal da Trindade, Covas, pelo foro anual de 400 réis.

**doc-134** – 1738, Julho, 10 – Coimbra

Termo de fiança apresentado por José Luís, da Ribeira de Frades ao Colégio da Santíssima Trindade.

**doc-135** – 1738, Setembro, 1 – Coimbra

Escritura de composição amigável que faz o Colégio da Trindade e o prior da colegiada de S. Pedro, António Rodrigues Mendes, permitindo-lhe o Colégio a continuação das obras numas casas em frente do mesmo e obrigando-se aquele prior a não impedir a abertura das janelas do dormitório do Colégio.

**doc-136** – 1739, Janeiro, 3 – Portalegre

Certidão de autos de inventário dada pelo escrivão da Provedoria da Cidade de Portalegre, em como foi entregue ao Colégio o espólio do Bispo daquela cidade, a saber: cento e cinquenta e oito mil seiscentos e sessenta e seis réis e toda a livraria.

**doc-137** – 1739, Abri, 11 – Coimbra

Certidão dos autos de execução de uma penhora feita a Domingos Mendes e mulher, pelos religiosos do Colégio da Santíssima Trindade.

**doc-138** – 1739, Julho, 20 – Coimbra

Carta de sentença contra o Dr. Francisco de Vasconcelos e Sousa Gramacho de Vila Nova de Anços par a satisfazer o foro de cinquenta alqueires de trigo que seu irmão pagava aos religiosos do Colégio da Santíssima Trindade.

**doc-139** – 1740, Janeiro, 18 – Coimbra

Escritura de novo empraçamento em três vidas feita pelo Colégio da Santíssima Trindade a Pascoal Luís Ferreira da Silva, advogado, pelo foro anual de dezasseis alqueires de Azeite, pago de dois em dois anos.

**doc-140** – 1740, Novembro, 11 – Coimbra

Auto de empréstimo de três mil cruzados à razão de juros de 4%, feito pelo cônego da Sé de Coimbra, Sebastião Antunes ao Colégio da Trindade, para a construção de uma capela-mor, no convento da mesma Ordem em Sintra.

**doc-141** – 1741, Março, 7 – Coimbra

Escritura de contrato de empréstimo que faz o Colégio da Trindade ao padre Marcelino Dias Luís, da quantia de duzentos mil réis, à razão de Juros de seis e um quarto por cento.

**doc-142** – 1742, Fevereiro, 14 – Coimbra

Escritura de empraçamento em três vidas feita pelo Colégio da Trindade ao padre André Ferreira, capelão das religiosas de Santa Ana e descendentes, de uma quinta e olival no Cidral, pagando pelo foro da quinta catorze mil réis, 2 galinhas e pelo olival quatro alqueires de azeite de dois em dois anos.

**doc-143** – 1742, Fevereiro, 22 – Coimbra

Escritura de novo empraçamento em três vidas feita pelo Colégio da Trindade a Bartolomeu Maria Molineli e sua mulher Maria Francisca Molineli, de uma quinta na Machada, extra muros da cidade de Coimbra, pelo foro anual de cinco mil réis.

**doc-144** – 1742, Abril, 7 – Coimbra

Escritura de novo empraçamento em três vidas feita pelo Colégio da Trindade a Manuel Lopes Guimarães, mercador, de uma quinta no lugar dos Carregais, termo de Coimbra, pelo foro anual de oito mil réis.

**doc-145** – 1744, Novembro, 29 – Coimbra

Escritura de arrendamento que faz Manuel Madeira e mulher Josefa Borges ao Colégio da Trindade, do casal da Santíssima Trindade, pelo prazo de 3 anos, sito em Covas, pelo foro anual de 60 alqueires de milho grosso.

**doc-146** – 1745, Maio, 15 – Coimbra

Escritura de nomeação feita pelo licenciado padre Manuel da Paixão e Oliveira a seu irmão, o padre Inácio da Piedade, religioso da Ordem da Trindade, no prazo de umas casas sitas na rua do Salvador, em Coimbra, de que era direto senhorio a Igreja de S. Salvador de Coimbra.

**doc-147** – [17--] – Coimbra; Sintra

Carta de anulação do contrato feito em 1745 entre o Colégio da Santíssima trindade de Coimbra e o Convento da Santíssima Trindade de Sintra, sobre a quinta da Fonte de Canas, limite de Castelo Viegas, em resultado do vínculo instituído pelo testamento de Manuel Mendes de Azevedo, falecido em Lisboa em 1723.

**doc-148** – 1749, Maio, 24 – Coimbra

Certidão de quitação de obrigação de missas da Capela instituída no Colégio da Trindade por Manuel Mendes de Azevedo, precedida de um certificado de frei Brás da Trindade, sacristão mor naquele colégio.

**doc-149** – 1750, Agosto, 7 – Coimbra

Certidão dada por João Pinto da Silva, escrivão de Coimbra a pedido do reitor do colégio da Trindade, do salário pago pelo colégio ao caminheiro, que lhe levou uma ordem da chancelaria da suplicação sobre a dízima.

**doc-150** – 1751, Junho, 12 – Coimbra

Escritura de emprazamento em três vidas, que faz o Colégio da Trindade a Manuel dos Santos, de uma morada de casas, sita na rua do Forno, freguesia de S. Pedro, pelo foro anual de sete mil réis.

**doc-151** – 1752, Março, 2 – Coimbra

Escrito de arrendamento feito por João Ribeiro e mulher Luísa da Fonseca ao reitor do Colégio da Trindade, frei Manuel de Santa Luzia, do casal da Santíssima Trindade, sito nas Covas, por sessenta alqueires de milho grosso de foro anual, com a obrigação de reparar uma casa e um curral aí existentes, no prazo de nove anos.

**doc-152** – 1757, Maio, 16 – Coimbra

Certidão de quitação das missas a que o Colégio se obrigara pela instituição da Capela de Luís Fernandes Barbas.

**doc-153** – 1757, Julho, 4 – Coimbra

Carta de sentença cível de uma contenda entre os religiosos Colégio da Santíssima Trindade contra Bernardo Pereira do lugar de Trouxemil, da cidade de Coimbra e João Gaspar da Quinta Branca, termo da vila de Ançã.

**doc-154** – 1757, Agosto, 5 – Coimbra

Escritura da instituição da capela de Manuel Duarte Sintra, com a obrigação de missa quotidiana por sua alma, no Colégio da Trindade, sendo entregues para esse efeito aos padres daquele colégio a quantia de dois milhões trinta e cinco mil e duzentos réis.

**doc-155** – 1758, Maio, 17 – Coimbra

Escritura de nomeação e revogação de outra feita pelo padre Manuel da Paixão e Oliveira ao Convento da Trindade na Lousã, de umas casas, sitas na rua do Salvador em Coimbra, de que é senhorio direto a Igreja do Salvador desta mesma cidade, que pagam anualmente 300 réis de foro, com a condição do rendimento das mesmas ser para o seu irmão frei Inácio da Piedade, religioso da Ordem da Trindade.

Anexo: Procuração de Frei Bento Pereira, ministro do Convento da Trindade na Lousã, passada a frei António Rebelo, para tomar posse das referidas casas, datam de 27 de Abril de 1758.

Auto de posse de umas casas sitas na rua do Salvador em Coimbra, de que é senhorio direto a Igreja do Salvador de Coimbra.

**doc-156** – 1762, Maio, 22 – Coimbra

Carta citatória passada por solicitação do Colégio da Santíssima Trindade notificando Hipólito José, morador na vila do Rabaçal, por uma dívida de cento e dezasseis mil réis mais juros, que este deve ao referido colégio.

**doc-157** – [1763] – Coimbra

Relação dos bens arrematados por Pedro Amado da Cunha e Vasconcelos, em 30 de Abril de 1763, e dos não arrematados e penhorados ao padre Marcelino de Carvalho, em 20 de Março do mesmo ano no concelho de Condeixa-a-Nova, e nas freguesias do Sebal Grande, Sebal Pequeno e de Ega.

**doc-158** – 1765, Janeiro, 29 – Gouveia

Certidão passada pelo escrivão da Câmara de Gouveia Pedro de Figueiredo Homem, nomeando três pessoas para pedirem esmolas para a Santíssima Trindade na freguesia de S. Pedro daquela vila, dando despacho a uma petição do reitor do Colégio da Santíssima Trindade de Coimbra.

**doc-159** – 1767, Outubro, 1 – Coimbra

Carta de arrendamento que faz Manuel Ferreira e mulher Mariana do Espírito Santo, moradores no Casal do Espírito Santo freguesia de Soure ao Colégio da Santíssima Trindade, de umas terras situadas no Casal de Assamassa, termo de Soure, por quinze alqueires de trigo e um de azeite e pelo prazo de 3 anos, pagos anualmente no dia de S. Miguel.

**doc-159 A** – 1772, Janeiro, 23 – Coimbra

Escritura de dívida de Agostinho da Cruz, morador no Casal da Misarela ao Colégio da Santíssima Trindade de Coimbra.

**doc-160** – 1772, Agosto, 1 – Coimbra

Carta de inquirição de testemunhas passada a requerimento do reitor e mais religiosos do Colégio da Santíssima Trindade de Coimbra, para o juízo ordinário da vila do Rabaçal, por uma dívida de cento e dezasseis mil réis mais juros, que Catarina Josefa, viúva que ficou de Hipólito José, da vila do Rabaçal, tem ao referido colégio.

**doc-161** – 1774 – Lisboa

Exposição sobre as dúvidas e dívidas relativas a Missas que do Convento de Lisboa, enviada ao Colégio da Santíssima Trindade de Coimbra.

**doc-161 A** – 1776, Janeiro, 18 – Coimbra

Escritura de dívida de Joaquim Rodrigues e sua mulher, moradores em Bera ao Colégio da Santíssima Trindade de Coimbra.

**doc-162** – 1777, Setembro, 4 – Coimbra

Escritura de contrato de empréstimo que faz o reitor e mais religiosos do Colégio da Santíssima Trindade de Coimbra a Mateus da Cruz e sua mulher Maria Teresa, do lugar de Bendafé, da quantia de cinquenta mil réis, à razão de juros de cinco por cento.

**doc-163** – 1778, Dezembro, 9 – Coimbra

Confissão de dívida que faz António José da quantia de dez mil seiscentos e oitenta réis, à razão de Juros de cinco por cento, ao Colégio da Trindade.

**doc-164** – 1784, Julho, 10 – Coimbra

Mandato executivo de cobrança passado a requerimento da Irmandade da Conceição para que os religiosos do Colégio da Santíssima Trindade de Coimbra, paguem a metade das esmolas que pertencem à referida irmandade.

**doc-165** – 1787, Julho, 12 – Coimbra

Carta executória e citatória passada por solicitação do Colégio da Santíssima Trindade notificando João da Costa Cabra de Vasconcelos, morador na Quinta de São Tomé da vila de Soure, para cobrança de uma dívida de um foro de dois anos de catorze alqueires de trigo e quatro galinhas.

**doc-166** – 1787, Novembro, 16 – Coimbra

Escritura de aforamento perpétuo dado pelo Colégio da Santíssima Trindade a José Correia de Melo Brito de Alvim Pinto da Silveira, fidalgo do Paço e sua mulher D. Maria Rita Leitão de Sousa e Nápoles de Meneses, de um quintal, sito na Couraça de Lisboa, em Coimbra, pelo foro anual de quatro mil réis, pagos no dia de S. Miguel de Setembro.

**doc-167** – 1791, Novembro, 5 – Coimbra

Escritura de emprazamento em três vidas, que faz o Colégio da Santíssima Trindade a António Gonçalves Carrasco e sua mulher Jacinta Maria, de três terras, sitas no termo de Soure, pelo foro anual de sete alqueires de trigo e duas galinhas, pagos no dia de S. Miguel.

**doc-168** – 1793, Maio, 27 – Coimbra

Escritura de obrigação e fiança, que fazem António Baptista Freire, mestre-de-obras e António Gonçalves, carpinteiro, ambos da cidade de Coimbra, de uma obra de carpintaria e alvenaria que tomaram ao Colégio da Santíssima Trindade.

**doc-169** – 1793, Novembro, 11 – Coimbra

Escritura de aforamento perpétuo dado pelo Colégio da Santíssima Trindade a Manuel da Costa e sua mulher Josefa da Costa, de umas casas de 1º andar, sitas na rua das Parreiras, em Coimbra, pelo foro anual de dois mil e setecentos réis, pagos no dia de S. Miguel.

**Col. Trindade – 4**

**Caixa – 4**

**doc-170** – 1801, Março, 16 – Coimbra

Provisão de D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, Bispo de Coimbra, em cumprimento de carta régia de 19 de Fevereiro de 1801, mandando proceder a novo lançamento da décima eclesiástica no seu bispado.

**doc-171** – 1801, Abril, 25 – Lisboa

Resumo de um auto de agravo entre o reitor e mais religiosos do Colégio da Santíssima Trindade da cidade de Coimbra e o reverendo Diogo de Nápoles.

**doc-172** – 1804, Março, 3 – Coimbra

Recibo de quitação de cinquenta e um mil e duzentos réis que o Colégio da Trindade devia de foro a Joana Teresa, viúva de Severino Vieira, de Castelo Viegas.

**doc-173** – 1805, Dezembro, 14 – Coimbra

Requerimento para um processo cível movido pelo Colégio da Santíssima Trindade a Manuel da Costa Cardoso, herdeiro de Francisco da Costa Cardoso, por dívidas.

**doc-174** – 1814, Junho, 4 – Coimbra

Escritura de renovação de prazo em três vidas, entre o Colégio da Santíssima Trindade e D. Teresa Maria Rita Vieira, da Quinta da Giralda e de uma outra nos Carregais, pelo foro de oito mil réis, pagos em duas prestações anuais.

**doc-175** – 1814, Outubro, 26 – Coimbra

Escritura de arrendamento pelo prazo de 5 anos, feita por João Gonçalves Pereira ao Colégio da Trindade, pelo foro anual de dez alqueires de milho grosso e alqueire e meio de azeite, pago de 2 em 2 anos.

**doc-176** – 1815, Agosto, 8 – Coimbra

Escritura de contrato que faz o Colégio da Trindade a António de S. Bento da Costa, ao qual concede licença para arrecadar, a meias, todos os foros pertencentes à Quinta da Giralda, pelo espaço de um ano.

**doc-177** – 1816, Novembro, 11 – Coimbra

Libelo de dívida entre o Colégio da Santíssima Trindade e os herdeiros Manuel Gaspar Caixeiro e sua mulher Teresa de Jesus, já falecidos, moradores nas Casas Novas, estes eram devedores ao colégio da quantia de trinta mil réis e respetivos juros.

**doc-178** – 1816, Novembro, 26 – Coimbra

Petição do reitor do Colégio da Trindade, frei António Ribeiro dirigida ao Provincial da mesma Ordem para lhe dar autorização para vender uma custódia de prata em muito mau estado de conservação.

Anexa a resposta concedendo a licença.

**doc-179** – 1816, Dezembro, 28 – Coimbra

Escritura de renovação de emprazamento, em três vidas, que faz o Colégio da Trindade a Manuel Gonçalves Gabriel e mulher Maria Luísa, de 3 propriedades nos termos de Soure, pelo foro de sete alqueires de trigo e duas galinhas ou 240 réis por cada uma, pago anualmente no dia de S. Miguel.

**doc-180** – 1817, Agosto, 1 – Coimbra

Sentença cível de ação de libelo<sup>14</sup> entre o Colégio da Santíssima Trindade e Manuel Gaspar Caixeiro, morador nas Casas Novas do Campo.

**doc-181** – 1817, Outubro, 29 – Coimbra

Confissão de dívida que faz o tenente Luís Pereira Pacheco, da quantia de treze mil trezentos e trinta réis, à razão de Juros de cinco por cento, ao Colégio da Trindade.

**doc-182** – 1818, Maio, 14 – Coimbra

Certidão de quitação da obrigação da capela instituída na igreja do Colégio da Trindade, por Luís Fernandes Barbas.

**doc-183** – 1819, Junho, 15 – Coimbra

Procuração dada pelo Ministro Provincial da Ordem da Santíssima Trindade ao padre frei Joaquim das Neves para administrar o Colégio da Trindade, enquanto não for nomeado o seu reitor.

**doc-184** – 1820, Maio, 19 – Coimbra

Sentença cível de ação de executivo com cláusula por laudémios, passada a requerimento do padre mestre reitor do Colégio da Santíssima Trindade desta cidade, contra José Pessoa do lugar da Sujeira, S. Martinho do Bispo, deste termo.

---

<sup>14</sup> Contém selo de chapa.

**doc-185** – 1821, Junho, 27 – Coimbra

Certidão de quitação de obrigação da capela instituída no Colégio da Trindade por Luís Fernandes Barbas.

**doc-186** – 1821, Agosto de 21 – Coimbra

Acórdão definitivo onde se concede a aliança pedida, com as cláusulas de primordial aforamento. (documento com vários averbamentos).

**doc-187** – 1821, Agosto, 3 – Coimbra

Sentença de penhora contra José Silvestre, morador nas Casas Novas do Campo, ação movida pelo Colégio da Trindade.

**doc-188** – 1823, Dezembro, 4 – Coimbra

Escritura de novo emprazamento, em três vidas, feita pelo colégio da Trindade a Manuel Ferreira e mulher Helena Soares, de vários talhões de terra, pelo foro anual de dez alqueires de trigo.

**doc-189** – 1824, Dezembro, 14 – Coimbra

Carta do reitor do Colégio da Trindade, frei José Joaquim da Ave Maria, em resposta à Câmara de Coimbra, informando possuir aquele Colégio, uma quinta em Castelo Viegas e umas terras no Campo da Giralda, e não possuir quaisquer bens no termo de Coimbra, como donatário da Coroa.

**doc-190** – 1827, Novembro, 19 – Coimbra

Escritura de obrigação que faz Sebastião José de Carvalho ao Colégio, responsabilizando-se por todo o prejuízo que possa causar à Quinta da Fonte de Canas, no limite de Castelo Viegas.

**doc-191** – 1830, Março, 18 – Coimbra

Instrumento de aforamento perpétuo dado pelo Colégio da Trindade, representado pelo seu reitor, frei José Maria Lopes a José Monfores de Carvalho e mulher Joaquina Simões Molha, do terreno da capela de Santiago, em Carregais, freguesia de S. Lourenço de Taveiro, pelo foro anual de um frango ou cem réis em dinheiro.

**doc-192** – 1833, Março, 20 – Coimbra

Escritura de confissão de dívida da quantia de setenta e seis mil e seiscentos réis, à razão de juros de cinco por cento, feita por Miguel Lopes do Colégio da Trindade.

**doc-193** – 1833, Abril, 19 – Coimbra

Escritura de redução de foro feita pelo colégio da Trindade a D. Teresa Margarida Aires, religiosa do convento de Santa Ana, passando a pagar anualmente três mil réis, pelas casas sitas na rua do Forno.



**doc-194** – 1834, Julho, 7 – Coimbra

Auto do inventário<sup>15</sup> feito nas alfaias e objetos sagrados do Colégio da Trindade.

**doc-195** – 1834, Julho, 7 – Coimbra

Auto do inventário [traslado] das alfaias e objetos sagrados do extinto Colégio da Trindade, elaboradas sob a direção do reverendo João Gonçalves Fino, em comissão do vigário capitular e governador do bispado, sendo escrivão António Miguel da Paixão, a dar os bens à descrição o reitor Reverendo António de Azevedo, abrangendo as datas de 1834 (Julho, 5) a 1834 (Agosto, 28).

**doc-196** – 1834 – 1885 – Coimbra

Inventário geral<sup>16</sup> dos bens do extinto Colégio da Santíssima Trindade da cidade de Coimbra feito em execução do decreto de 30 de Maio de 1834; elaborado nos anos de 1834 – 1835.

**doc-196 A** – 1834, Dezembro, 9 – Coimbra

Descrição do edifício e dos bens de raiz do Colégio.

**doc-196 B** – 1842, Novembro, – Coimbra

Benefícios concedidos pela Carta de Lei de 5 de Novembro de 1841, artº 3º, aos devedores do Colégio.

**doc-197** – 1876, Setembro, 1 – Soure

Ofício da repartição da fazenda do concelho de Soure para o Delegado do Tesouro do Distrito de Coimbra, acusando a receção do traslado da escritura de empraçamento feita pelo Colégio a Manuel de Távora.

**doc-198** – 1884, Novembro, 15 – Lisboa

Carta do Ministério da Fazenda, Direção Geral dos Próprios Nacionais, relativo uso do edifício da Igreja da Trindade de Coimbra.  
(Anexo um rascunho da resposta a esta carta)

**doc-199** – 1892, Agosto, 23 – Lisboa

Carta do Ministério da Fazenda relativa aos foros que eram pagos ao Colégio da Trindade.

**doc-200** – 1894, Janeiro, 12 – Lisboa

Carta do Ministério da Fazenda Geral dos Próprios Nacionais dirigida ao Delegado do Tesouro no Distrito de Coimbra, relativa à construção da Escola Industrial Brotero no espaço do Colégio da Trindade.

---

<sup>15</sup> Este inventário está transcrito no fim do Catálogo.

<sup>16</sup> Contem 145 folhas.

**doc-201** – 1894, Março, 1 – Porto

Carta da Inspeção das Escolas Industriais dirigida ao Delegado do Tesouro do Distrito de Coimbra.

**doc-202** – s.d. – Coimbra

Carta de Partilha dada pelo juiz ordinário de Soure, Diogo Marques a pedido de António Jorge, dos bens móveis e de raiz que seu tio Manuel Jorge herdara de João Jorge e mulher Brites Rodrigues.

**doc-203** – s. d. – Coimbra

Embargos interpostos pelos religiosos da Santíssima Trindade à sentença dada sobre a aplicação dos bens do Bispo de Portalegre (1707 a 1709), Dom Frei Domingos Barata.

**doc-204** – s. d. – Coimbra

Embargo que fez Maria Travassos de Faria a Felícia Maria de Figueiredo, ambas de Condeixa

**doc-205** – s. d. – Coimbra

Procuração dada por frei Manuel de Jesus (minuta) a Francisco de Abreu Lobo, tenente.

**doc-206** –s. d. – Coimbra

Sentença<sup>17</sup> dada pelo Conservador da Universidade de Coimbra, em que condena os herdeiros do frei Manuel de Jesus a pagar os 300 réis, que se gastaram, com a sua entrada na Universidade.

**doc-207** – s. d. – Coimbra

Sentença contra o juiz de Castanheira, por obrigar um privilegiado do Colégio da Trindade a ser recebedor de sisas.

**Livro das Escrituras de Emprazamento e outros títulos** de que é direto Senhorio o Colégio da Santíssima Trindade da Cidade de Coimbra, 1570 – 1687.

---

<sup>17</sup> Resumo da Sentença.

## Col. Trindade – 5

### Sumários<sup>18</sup>

#### **1570, Outubro, 20**

Emprazamento em três vidas, que fez Colégio a Gaspar Rodrigues de uma casa, uma vinha e dois pedaços de olival, sitos em Soure, pelo foro anual de 400 réis, uma galinha e um frangão. p.1 a 5.

#### **1570, Outubro, 17**

Emprazamento em três vidas, que fez Colégio a Baltazar Gonçalves de umas terras, sitas em Soure, pelo foro anual de 5 alqueires de trigo e uma galinha. p.5 a 7v.

#### **1570, Outubro, 17**

Escritura de emprazamento em três vidas, que fez Gaspar Jorge ao Colégio de umas terras das quais paga o foro anual de 4 alqueires e meio de trigo e uma galinha. p. 7v. a 10.

#### **1572, Janeiro, 5**

Escritura de doação que fez Gonçalo Leitão e sua mulher Isabel Manta ao Colégio, da perpétua servidão de um quintal em Coimbra, para não impedir a vista ao Colégio. p. 10 a 14v.

#### **1574, Junho, 19**

Escritura de Compra que fez o Colégio a Isabel Simões e seu filho Gaspar Rodrigues de umas casas pelo preço de sessenta mil réis. p. 14v. a 18.

#### **1574, Junho, 30**

Instrumento de autorização que deu a Igreja de S. Pedro para o Colégio comprar umas casas e um quintal, em Coimbra, cujos rendeiros são Isabel Simões e seu filho. p. 18v. a 22.

#### **1574, Junho, 14**

Escritura de venda que fez Diogo Fernandes ao Colégio, de um Olival, em Marrocos, Coimbra, pelo preço de cinquenta mil réis. p. 22v.- 28.

---

<sup>18</sup> A inclusão dos sumários de cada ato registado neste volume é justificada pelo facto de estes constituírem uma fonte de informação muito útil para os nossos investigadores. Contém documentos de propriedades rústicas e urbanas nos concelhos de Coimbra, Montemor-o-Velho, Oliveira do Hospital e Soure. Manuscrito com 276 folhas, com índice alfabético no fim.

**1574, Dezembro, 7**

Escritura de compra que fez o Colégio a Baltazar Mateus, de umas casas, situadas abaixo do Terreiro dos Ferros em Coimbra. p. 28v.- 32

**1581, Junho, 16**

Escritura de compra que fez o Colégio a António Leitão Monteiro, de uns foros, nas casas de António Francisco e de Brites Simões, sitas em S. Pedro, Coimbra. p. 32v. – 39

**1582, Setembro, 3**

Escritura de escambo que fez o Colégio de S. Pedro com o Colégio da Trindade, sobre certos foros que tinha em 2 moradas de casas, pelo que lhe deu o foro que comprou António Leitão. p. 39v. – 46v.

**1596, Janeiro, 17**

Escritura de emprazamento em três vidas que fez o Colégio da Trindade a Domingos Pires, em umas terras de vinha, sitas em Covas, Lagos da Beira, das quais paga o foro anual de 3 galinhas. p. 46v. – 52.

**1597, Março, 13**

Escritura de novo emprazamento que fez o Colégio da Trindade a Isabel Francisco, de uma terra, em Covas, Lagos da Beira da qual paga o foro anual de 2 galinhas. p. 52v – 54v.

**1615, Agosto, 30**

Escritura de novo emprazamento, em três vidas, que fez o Colégio da Trindade a António Gonçalves e Pero Gonçalves, de uma vinha e terras junto a Soure (Cruz de Mourinho, Rizoma, Casal Velho, Arneiros, Pedreira e Vale de Freixo) pagando de foro anual 6 alqueires de trigo e uma galinha. p. 55 – 58v.

**1617, Dezembro, 19**

Escritura de emprazamento, em três vidas, que fez o Colégio da Trindade a Manuel Jorge, de umas terras e olivais, sito nos Casais, termo de Soure. p.59 – 65v.

**1626, Outubro, 26**

Escritura de emprazamento, em três vidas, que fez o Colégio da Trindade a António Raposo de umas casas e olivais em Soure, pagando de foro anual 300 réis e 1 galinha. p. 65v – 69.

**1645, Outubro, 3**

Escritura de compra a retro aberto e remível em 33 mil réis, que fez o Colégio da Trindade a António Dias e sua mulher Juliana Fernandes, de propriedades na Ribeira da Flor da Rosa, termo de Coimbra, da qual paga de foro anual 20 alqueires de trigo. Inclui certidão de sisa de 1 de Outubro de 1645. p. 69 – 75.

**1645, Outubro, 6**

Escritura de venda a retro aberto e remível, que fez Jorge Simões ao Colégio da Trindade, de propriedades em Rio e Galinhas, Almalaguês de um foro anual de 8 alqueires de trigo. p. 75 – 79v.

**1645, Outubro, 7**

Escritura de compra a retro aberto que fez o Colégio da Trindade a Manuel Gonçalves, de S. Martinho de Árvore, de umas propriedades em S. Marcos e S. Martinho. Inclui certidão de sisa de 14 de Outubro de 1645. p. 80 – 84v.

**1645, Outubro, 19**

Escritura de compra a retro aberto que fez o Colégio da Trindade a Antónia e Francisco Álvares, de Souselas de que paga de foro anual de 19 e meio alqueires de trigo. Inclui certidão de sisa de 18 de Outubro de 1645. p. 85 – 89v.

**1645, Novembro, 5**

Escritura de compra a retro aberto e remível que fez o Colégio da Trindade a António de Simões, de propriedades na Várzea da Ribeira e em Ribeira de Frades, de que paga de foro anual 13 alqueires de trigo. Inclui certidão de sisa de 3 de Novembro de 1645. p. 90 – 94.

**1645, Novembro, 7**

Escritura de venda a retro aberto, que fez o Colégio da Trindade a António Morais e sua mulher Brites Fernandes, de Almalaguês, de que paga de foro anual de 8 alqueires de trigo. Inclui certidão de sisa de 3 de Novembro de 1645. p. 95 – 100v.

**1645, Dezembro, 22**

Escritura de compra a retro aberto e remível que fez o Colégio da Trindade a Agostinho Jorge de umas propriedades em Lombo Meão e no Campo de Taveiro, de que paga de foro anual de 31 e meio alqueires de trigo. Inclui certidão de sisa de 20 de Dezembro de 1645. p. 106 – 111v.

**1645, Dezembro (?)**

Escritura (fragmento) de venda a retro aberto e remível que fez Domingos Dias ao Colégio da Trindade de foro anual de 6 alqueires de trigo, sobre as propriedades em Vale de União e Via Longa. p. 111v. – 119v.

**1645, Dezembro, 31**

Escritura de compra a retro aberto que fez o Colégio da Trindade a António Jorge e sua mulher Isabel Barros, da Ribeira de Frades, dumas propriedades em Leiranchas (Taveiro), Tosneira e Pateiros (Carregais). Inclui certidão de sisa de 28 de Dezembro de 1645. p. 119 – 124.

### **1646, Janeiro, 3**

Escritura de novo emprazamento, em três vidas, que fez o Colégio da Trindade a Miguel Fernandes e sua mulher Domingas Fernandes, de um olival em Marrocos, Coimbra, de que paga de foro anual de 16 alqueires de azeite F. 124 – 128v.

### **1646, Janeiro, 4**

Escritura de venda a retro aberto que fez Manuel João Nabeto ao Colégio da Trindade, de 22 alqueires de trigo de foro, sobre umas terras em S. Martinho de Árvore. Inclui certidão de sisa de 30 de Dezembro de 1645. p. 128v. – 133.

### **1646, Janeiro, 9**

Escritura de compra a retro aberto que fez o Colégio da Trindade a António Leal, de um foro de 11 e um quarto de alqueire de trigo, numas propriedades em Montemor-o-Velho. p. 133 v. - 139.

### **1646, Janeiro, 9**

Escritura de venda a retro aberto e remível que fez António Francisco, de Souselas ao Colégio da Trindade de 13 e meio alqueires de trigo de foro anual. Inclui certidão de sisa de 8 de Janeiro de 1646. p. 139v. – 144v.

### **1646, Janeiro, 10**

Escritura de venda a retro aberto e remível que fez Jorge Simões ao Colégio da Trindade, de 4 alqueires de azeite numas propriedades no Areeiro (Portela). Inclui certidão de sisa de 8 de Janeiro de 1646. p. 145 – 149.

### **1646, Janeiro, 12**

Escritura de venda a retro aberto e remível que fez Manuel Correia ao Colégio da Trindade, de 134 alqueires de trigo de foro, de propriedades de Vale Carneiro e S. Silvestre, termo de Coimbra. Inclui certidão de sisa de 9 de Janeiro de 1646. p. 149 v. – 156.

### **1646, Janeiro, 13**

Escritura de venda a retro aberto e remível que fez Simão Leal ao Colégio da Trindade, de 4 alqueires de trigo de foro, sobre propriedades em Almalaguês. Inclui certidão de sisa de 4 de Janeiro de 1646. p. 156 – 161.

### **1646, Janeiro, 12**

Escritura de venda a retro aberto que fez Aleixo Leitão ao Colégio da Trindade, de 20 alqueires de trigo de foro. Inclui certidão de sisa e uma procuração de Luísa de Góis, com datas de 10 de Janeiro de 1646 e 20 de Março de 1643. p. 162 – 169.

### **1646, Fevereiro, 27**

Escritura de venda a retro aberto que fez Domingos João ao Colégio da Trindade, de 8 alqueires de trigo de foro, sobre propriedades em Carapinheira do Campo. Inclui certidão de sisa de 6 de Fevereiro de 1646. p. 176 – 180.

### **1646, Agosto, 23**

Escritura de compra a retro aberto que fez o Colégio da Trindade a Francisco Álvares e sua mulher Isabel Simões, de um foro de 7,5 alqueires de trigo de foro, sobre propriedades no Botão (Souselas). Inclui certidão de sisa de 22 de Agosto de 1646. p. 181 – 186v.

### **1646, Setembro, 1**

Escritura de venda a retro aberto que fez António Rodrigues e Simão Cavaleiro ao Colégio da Trindade, de 9 alqueires de trigo de foro, sobre propriedades em Almalaguês e Ribeira da Flor da Rosa. Inclui certidão de sisa de 29 de Agosto de 1646. p. 187 – 194.

### **1646, Setembro, 10**

Escritura de compra a retro aberto que fez o Colégio da Trindade a Pero Jorge, de 5 alqueires de trigo de foro, sobre propriedades em Almalaguês. Inclui certidão de sisa de 7 de Setembro de 1646. p. 194 – 199.

### **1646, Outubro, 1**

Escritura de venda a retro aberto que fez Maria André ao Colégio da Trindade, de 4 alqueires de trigo de foro, sobre propriedades em Almalaguês. Inclui certidão de sisa de 15 de Setembro de 1646. p. 199 v. – 204.

### **1646, Outubro, 2**

Escritura de compra a retro aberto que fez o Colégio da Trindade a Pero Simões de um foro de 10 alqueires de trigo, em propriedades sitas em Nogueirinha, Outão e Choupinhos (Vila Nova de Cernache). Inclui certidão de sisa datada de 30 de Setembro de 1646. p. 204v.– 209.

### **1646, Outubro, 6**

Escritura de compra a retro aberto que fez o Colégio da Trindade a Inês Francisca, de 20 alqueires de trigo de foro, em propriedades sitas em Campo das Aldeias, Cioga do Campo e Ançã (Cantanhede). Inclui certidão de sisa de 6 de Outubro de 1646. p. 209v. – 214v.

### **1646, Outubro, 2**

Escritura de compra a retro aberto que fez o Colégio da Trindade a Amaro Francisco e sua mulher Isabel Dias, de um foro de 4 alqueires de trigo, sobre propriedades em Godinhela, termo de Miranda do Corvo. Inclui certidão de sisa de 1 de Outubro de 1646. p. 215 – 219v.

### **1646, Outubro, 4**

Escritura de compra a retro aberto que fez o Colégio da Trindade a João Manuel, da Bilheira, de um foro de 2 alqueires de azeite, sobre propriedades em Feiteira, Serra e Vale de Açor, termo de Coimbra. Inclui certidão de sisa de 3 de Outubro de 1646. p. 220 – 222.

### **1646, Novembro, 2**

Escritura de compra a retro aberto que fez o Colégio da Trindade a Manuel de Góis, de um foro de 15 alqueires de trigo, sobre propriedades em Montemor-o-Velho. Inclui certidão de sisa de 3 de Outubro de 1646. p. 222v. – 228v.

### **1646, Novembro, 3**

Escritura de compra a retro aberto que fez o Colégio da Trindade a Matias Francisco e sua mulher Madalena Rodrigues, de um foro de 6 alqueires de trigo, sobre propriedades em Tovim, termo de Coimbra. Inclui certidão de sisa de 1 de Novembro de 1646. p. 229 – 231.

### **1646, Novembro, 9**

Escritura de compra a retro aberto que fez o Colégio da Trindade a António Luís e sua mulher Maria Rodrigues, de um foro de 5 alqueires de azeite, sobre propriedades em Lousã, Pinhal e Milheiros, termo de Almalaguês. Inclui certidão de sisa de 7 de Novembro de 1646. p. 231v. – 238v.

### **1646, Novembro, 10**

Escritura de compra a retro aberto que fez o Colégio da Trindade a Domingos Manuel e sua mulher Maria Gonçalves, da Ribeira da Flor da Rosa, de um foro de 6 alqueires de trigo; e a Manuel Fernandes e sua mulher Catarina Lopes, da Tremoa, Miranda do Corvo, de 2 alqueires de azeite, sobre propriedades nestas localidades. p. 239 – 244.

### **1646, Novembro, 20**

Escritura de compra a retro aberto que fez o Colégio da Trindade a António Fernandes e Manuel Simões, de um foro de 20 alqueires de trigo, sobre propriedades em Cotas, Pombalinho. p. 244v. – 247v.

### **1647, Abril, 5**

Escritura de compra a retro aberto que fez o Colégio da Trindade a António Lopes, de um foro de 5 alqueires de trigo, sobre propriedades em Reveles, Montemor-o-Velho. p. 247v. – 253v.

### **1647, Abril, 15**

Escritura de compra a retro aberto que fez o Colégio da Trindade a Domingos Afonso, de um foro de 20 alqueires de trigo, sobre propriedades em Arrifana. p. 254 – 259.

### **1647, Maio, 9**

Escritura de compra a retro aberto que fez o Colégio da Trindade a Francisco Fernandes, de um foro de 8 alqueires de trigo, sobre propriedades em Almalaguês. p. 259v. – 266.



**1647, Maio, 21**

Escritura de compra a retro aberto que fez o Colégio da Trindade a António Manuel, de um foro de 6 alqueires de trigo, sobre propriedades em Espadanal, termo de Coimbra. p. 266v. – 271.

**1647, Maio, 27**

Escritura de compra a retro aberto que fez o Colégio da Trindade a Manuel João, de um foro de 2 alqueires de trigo, sobre propriedades em Bilheira e Barbeito, (Anaguéis). p. 271 – 274.

**1587, Novembro, 2**

Escritura da Fundação da Igreja do Colégio da Trindade, pelo Ver. Padre Provincial Frei Roque do Espírito Santo. p. 275v.

**1645, Setembro, 11**

Escritura de venda a retro aberto que fez Filipe Gonçalves ao Colégio da Trindade, de um foro de 24 e meio alqueires de trigo, sobre propriedades em Montemor-o-Velho. p. 271 – 274.

**Tombo dos Casais pertencentes à Quinta da Giralda**, de que é direto Senhorio o Colégio da Santíssima Trindade da Cidade de Coimbra, 1442 – 1716.

**Col. Trindade – 6****Sumários<sup>19</sup>****1715, Abril, 3**

Sentença e Alvará (traslado) nomeando o bacharel Miguel Freire Coelho, Juiz do Tombo de todos os bens e rendas da Quinta da Giralda. p. 1 – 1v.

**1711, Julho, 17**

Alvará (traslado) nomeando Juiz do Tombo o bacharel Miguel Freire Coelho, e autorizando-o a fazer medições, demarcações e toambo de todos os bens e propriedades. p. 1v. – 3

---

<sup>19</sup> A inclusão dos sumários de cada ato registado neste volume é justificada pelo facto de estes constituírem uma fonte de informação muito útil para os nossos investigadores. Contem os Autos de medição e demarcação dos Casais da Quinta da Giralda nas freguesias de S. Martinho do Bispo e S. Martinho da Ribeira. Manuscrito com 154 folhas e com índice

**1715, Abril, 3**

Termo de Juramento do Bacharel Miguel Freire Coelho, como juiz do Tombo e de António Dias Veloso, como escrivão. p. 3.

**1715, Abril, 1**

Procuração (traslado) passada pelo Reitor e religioso do Colégio da Trindade a frei Manuel de S. Pedro, para poder requerer e apelar em todos os casos que se relacionem com o Colégio. p. 3v.

**1715, Abril, 6**

Requerimento do procurador do Colégio ao juiz do Tombo para passar cartas de éditos, de nove dias, aos inquilinos e confinantes. p. 4.

**1623, Janeiro, 19 – 1623, Outubro, 27**

Sentenças e Cartas de arrematação e posse da Quinta da Giralda, passadas por Filipe III a Nicolau Leitão, cónego e tesoureiro da Sé de Coimbra, como representante do Colégio da Trindade. p. 4v. – 14.

**1715, Abril, 5**

Carta de Alvará e Éditos convocando todos os confinantes e inquilinos, dentro do prazo de nove dias, para se fazerem as medições e demarcações da Quinta da Giralda. p. 15 - 18v.

**1715, Abril, 25**

Requerimento do procurador do Colégio da Trindade ao Juiz do toambo para dar juramento aos louvados Sebastião Antunes e António Rodrigues, que terá de servir nas demarcações, repartição de foros; e rol dos inquilinos da Quinta da Giralda. p. 19-20.

**1715, Maio, 19**

Procuração passada por João de Melo de Pina a António Lopes, para que o represente nas demarcações das suas terras confinantes com a quinta da Giralda. p. 20 – 20v.

**1715, Maio, 20**

Procuração passada pela Abadessa de Santa Clara D. Francisca de Moura a João Lopes, para que a represente nas demarcações das suas terras confinantes com a quinta da Giralda. p. 20v. – 21.

**S/ data**

Conta dos foros de seis casais da Giralda. p. 21 - 25

**1715, Março a Julho**

Autos de Medição e Demarcação dos Casais da Quinta da Giralda nas freguesias de S. Martinho da Ribeira e de S. Martinho do Bispo. p. 25 – 75v.

**1715, Outubro a Novembro**

Auto da Nomeação de Cabeças de Casal da Quinta da Giralda, que terão de cobrar os foros aos respetivos inquilinos, especificando o que cada um deles paga ao Colégio da Trindade. p. 75v. - 106.

**1715, Julho, 9**

Auto de Justificação sobre todos os direitos dos Casais da Quinta da Giralda e terras anexas e ainda várias procurações e certidões. p. 108 -114.

**1442 e 1509**

Aforamentos (traslados) de dois títulos (parte do casal dos Silvais) da Giralda, solicitados pelo Colégio da Trindade. p. 114 – 119.

**1715, Julho a Agosto**

Vários autos de justificação de alguns rendeiros da Quinta da Giralda, que possuem terras dor aforamento. p. 119 – 124.

**1715, Abril a Julho**

Vários autos de reconhecimento dos inquilinos e rendeiros do Colégio. p. 124 – 152.

**1716, Fevereiro, 16**

Sentença e termo final do Tombo. p. 152 – 154v.

**Tombo da Quinta da Giralda e Casais anexos**, de que é direto Senhorio o Colégio da Santíssima Trindade da Cidade de Coimbra, 1442 – 1804.

## **Col. Trindade – 7**

### **Sumários<sup>20</sup>**

#### **1802, Maio, 7**

Autos preparatórios do Tombo e cópia da provisão régio que nomeia Juiz do Tombo o bacharel Joaquim António de Carvalho. p. 1 - 4v.

#### **1802, Abril, 7**

Provisão de D. João VI nomeando o bacharel Joaquim António de Carvalho, Juiz do Tombo da Quinta da Giralda, respondendo assim à petição feita pelo Colégio da Santíssima Trindade. p. 5- - 6v.

#### **1802, Abril, 2**

Procuração dada pelo Colégio da Trindade a frei Manuel de Santa Maria, para representar o colégio e assistir à elaboração do “Tombo”. p. 7 – 7v.

#### **1802, Maio, 7**

Requerimento do procurador dirigido ao Juiz, solicitando autorização para afixar editais, citando confinantes e inquilinos. p. 8 – 8v.

#### **1442, 1509 e 1623**

Traslados relativos a direitos da Quinta da Giralda: Duas sentenças de Nicolau Leitão datadas de 27 e 19 de Janeiro de 1623; uma carta de arrematação de bens, datada de 24 de Novembro de 1509; e dois títulos de aforamento datados de 29 de Outubro de 1442 e 24 de Novembro de 1509. p. 9 – 31v.

#### **1802, Junho, 18**

Ata da audiência em que foram citados os confinantes da quinta da Giralda, para fazerem medição e demarcação. p. 32 – 33v.

#### **1802, Maio, 7**

Alvará de edital e rol dos inquilinos e confinantes dos bens do Colégio da Trindade. p. 34 – 46v.

---

<sup>20</sup> A inclusão dos sumários de cada ato registado neste volume é justificada pelo facto de estes constituírem uma fonte de informação muito útil para os nossos investigadores. Contem autos de medição e confrontação e demarcação da quinta da Giralda nas freguesias de S. Martinho do Bispo, Nazaret da Ribeira de Frades e outros lugares vizinhos. Confinantes da quinta da Giralda: Cabido de Coimbra, Mosteiro de Lrvão, Mosteiro de Santa Clara, Colo. De S. Bartolomeu, Fernando Vasco da Cunha e Sá e José António Figueiredo e Sousa Livro com selos de chapa do Cabido de Coimbra, Mosteiro de S<sup>a</sup> Maria de Lrvão, Mosteiro de Santa Clara e da Colegiada de S. Bartolomeu de Coimbra. Manuscrito com 394 folhas.

### **1802, Junho a Setembro**

Alvarás de procuração dos confinantes da Quinta da Giralda e casais anexos, a saber: Cabido de Coimbra, Mosteiro de S<sup>a</sup> Maria de Lorvão, Mosteiro de Santa Clara, Colegiada de S. Bartolomeu, Fernando Vasco da Cunha e Sá e José, e António Figueiredo e Sousa. Selos de chapa do Cabido de Coimbra, Mosteiro de S<sup>a</sup> Maria de Lorvão, Mosteiro de Santa Clara e da Colegiada de S. Bartolomeu de Coimbra. p. 47 - 52

### **1802, Julho, 8**

Cautela de prémio de seguro duma carta dirigida ao conde da Lousã, pelo escrivão do tombo. p. 54

### **1802, Julho, 2**

Audiência em que foram notificados os inquilinos que faltaram à de 22 de Julho de 1802. p. 54 – 55.

### **1802, Julho, 5**

Termo de juramento dos louvados, para Joaquim Formigo e António Simões Formigo, para fazerem as medições e demarcações do tombo. p. 55v. – 57

### **S/ data**

Auto de nomeação e juramento do curador dos órfãos e ausentes, Dr. António Rodrigues Manito. p.58.

### **1802, Julho a Setembro**

Autos de Medição, confrontação e demarcação da Quinta da Giralda, mas freguesias de S. Martinho do Bispo, Nazaré da Ribeira de Frades e lugares vizinhos. p. 59 -372.

### **1803, Setembro, 24**

Nomeação dos louvados e citação dos inquilinos e possuidores de terras da Quinta da Giralda, a fim de serem repartidos os foros. p. 373 – 377v.

### **1803, Junho, 28**

Procuração (traslado) do Provincial da Ordem da Trindade, Isidoro da Veiga a frei António da Conceição, professo da mesma Ordem. p. 378 – 380v.

### **1803, Outubro, 22**

Termo da audiência para a eleição dos “Cabeças de Casal” que hão-de cobrar os foros. p. 381 – 386.

### **1803, Outubro a Novembro**

Sentença e autos de conclusão do Tombo. p. 386v. – 394v.

**Livro de lançamento das Sisas anuais do Cabeção de Almalaguês**<sup>21</sup>  
relativo aos anos de 1818 a 1834. Coimbra, 1815-1834.

## **Col. Trindade – 8**

### **Sumários**

#### **1817, Junho, 11, 7**

Registo de uma ordem vinda do Juízo da Provedoria. p. 1 - 3v.

#### **1818**

Traslado do lançamento das sisas do Cabeção de Almalaguês. p. 4- - 8v.

#### **1819**

Traslado do lançamento das sisas do Cabeção de Almalaguês. p. 9- - 13.

#### **1820**

Traslado do lançamento das sisas do Cabeção de Almalaguês. p. 13v.- 16.

#### **1821**

Traslado do lançamento das sisas do Cabeção de Almalaguês. p. 16 – 20v.

#### **1822**

Traslado do lançamento das sisas do Cabeção de Almalaguês. p. 21- - 30v.

#### **1823**

Traslado do lançamento das sisas do Cabeção de Almalaguês. p. 31- 35

#### **1824**

Traslado do lançamento das sisas do Cabeção de Almalaguês. p. 35v - 38.

#### **1825**

Traslado do lançamento das sisas do Cabeção de Almalaguês. p. 38v - 42.

---

<sup>21</sup> Livro manuscrito com 100 páginas encadernado em cartão. Metade dos sobejos destas sisas será aplicada para a obra de encanamento do Rio Mondego e obras da Ponte de Coimbra, segundo portaria real de 1815, f.1v.

**1826**

Traslado do lançamento das sisas do Cabeção de Almalaguês. p. 42v – 47v.

**1827**

Traslado do lançamento das sisas do Cabeção de Almalaguês. p. 47v - 51.

**1828**

Traslado do lançamento das sisas do Cabeção de Almalaguês. p. 51 – 54v.

**1829**

Traslado do lançamento das sisas do Cabeção de Almalaguês. p. 54v. - 58.

**1830**

Traslado do lançamento das sisas do Cabeção de Almalaguês. p. 58v - 60.

**1831**

Traslado do lançamento das sisas do Cabeção de Almalaguês. p. 60v. – 62v.

**1832**

Traslado do lançamento das sisas do Cabeção de Almalaguês. p. 63 - 65.

**1833**

Traslado do lançamento das sisas do Cabeção de Almalaguês. p. 65 – 67v.

**1834**

Traslado do lançamento das sisas do Cabeção de Almalaguês. p. 68v – 71v.

## Quadro de classificação

SR: Aforamentos / Arrendamento  
SR: Alvarás/Mercês  
SR: Arrematações  
SR: Autos de Agravo  
SR: Autos Cíveis / Libelos  
SR: Autos de Embargo  
SR: Autos de Posse  
SR: Capelas, escritura de instituição de  
SR: Correspondência  
SR: Escrituras de Composição Amigável  
SR: Escrituras de Compra /Venda  
SR: Contratos  
SR: Dinheiro a Juro, escrituras de  
SR: Nomeações / Desistência  
SR: Dívidas  
SR: Doações / Dotes  
SR: Empréstimos  
SR: Fianças  
SR: Inquirições  
SR: Inventários  
SR: Licenças / Obrigações, escrituras de  
SR: Nomeações  
SR: Privilégios  
SR: Procurações  
SR: Provisões  
SR: Quitação e Missas  
SR: Requerimentos, Reclamações e Exposições  
SR: Salários  
SR: Sentenças  
SR: Testamentos



## SR: Aforamentos / Arrendamentos / Emprazamentos

1545, Junho, 11- Coimbra	cx-1, doc.1	Escritura de novo aforamento
1549, Julho, 23- Coimbra	cx-1, doc.2	Instrumento de aforamento perpétuo
1549, Julho, 23- Coimbra	cx-1, doc.3	Instrumento de aforamento perpétuo
1549, Novembro, 12- Coimbra	cx-1, doc. 4	Instrumento de novo aforamento
1554, Outubro, 7-Coimbra	cx-1, doc.5	Escritura de aforamento
1595, Setembro, 12- Santarém	cx-1, doc.34	Escritura de novo aforamento
1595, Outubro, 9- Coimbra	cx-1, doc.36	Escritura de terras emprazadas
1608, Outubro, 21- Coimbra	cx-1, doc.42	Documento de arrendamento
1648, Dezembro, 7-9-Coimbra	cx-2, doc.66	Escritura de compra
1649, Agosto, 29- Coimbra	cx-2, doc.67	Escritura de emprazamento
1655, Agosto, 11-25- Coimbra	cx-2, doc.71	Escritura de novo emprazamento
1707, Março, 14-Coimbra	cx-2, doc.100	Escritura de emprazamento
1707, Abril, 3-Coimbra	cx-2, doc.101	Escritura de novo emprazamento
1717, Janeiro, 16-Coimbra	cx-2, doc.107	Escritura de aforamento
1718, Novembro, 6-Coimbra	cx-2, doc.110	Escritura de novo emprazamento
1733, Maio, 24-Coimbra	cx-3, doc.126	Instrumento de aforamento
1733 – 1833,-Coimbra	cx-3, doc.127	Títulos e documentos pertencentes à Quinta da Fonte das Canas.
1736, Junho, 11-Coimbra	cx-3, doc.131	Escritura de emprazamento
1737, Março, 25-Coimbra	cx-3, doc.133	Escritura de novo emprazamento
1740, Janeiro, 18-Coimbra	cx-3, doc.139	Escritura de novo emprazamento
1742, Fevereiro, 14-Coimbra	cx-3, doc.142	Escritura de emprazamento
1742, Fevereiro, 22-Coimbra	cx-3, doc.143	Escritura de novo emprazamento
1742, Abril, 7-Coimbra	cx-3, doc.144	Escritura de novo emprazamento
1744, Novembro, 29-Coimbra	cx-3, doc.145	Escritura de arrendamento
17--,-Coimbra	cx-3, doc.147	Carta de anulação de contrato de aforamento
1751, Junho, 12-Coimbra	cx-3, doc.150	Escritura de emprazamento
1752, Março, 2-Coimbra	cx-3, doc.151	Escrito de arrendamento
1767, Outubro, 1-Coimbra	cx-3, doc.159	Carta de arrendamento
1787, Novembro, 16-Coimbra	cx-3, doc.166	Instrumento de aforamento
1791, Novembro, 5-Coimbra	cx-3, doc.167	Escritura de emprazamento
1793, Novembro, 11-Coimbra	cx-3, doc.169	Escritura de aforamento
1814, Junho, 4-Coimbra	cx-4, doc.174	Escritura de renovação de prazo
1814, Outubro, 26-Coimbra	cx-4, doc.175	Escritura de arrendamento
1816, Dezembro, 28-Coimbra	cx-4, doc.179	Escritura de renovação de emprazamento,
1821, Agosto, 21-Coimbra	cx-4, doc.186	Acórdão para aforamentos
1823, Dezembro, 4, Coimbra	cx-4, doc.188	Escritura de novo emprazamento
1830, Março, 18-Coimbra	cx-4, doc.191	Escritura de aforamento
1833, Abril, 19-Coimbra	cx-4, doc.193	Escritura de redução de foro

## SR: Alvarás/Mercês

1574, Fevereiro, 10-Lisboa	cx-1, doc.22	Alvará de D. Sebastião
1586, Julho, 18-Lisboa	cx-1, doc.30	Mercê de Filipe I ao Colégio da Trindade
1707, Outubro, 11-Lisboa	cx-2, doc.102	Alvará de Mercê de D. João V
1715, Agosto, 25-Lisboa	cx-2, doc.106	Alvará de D. João V,
1734, Abril, 28-Lisboa	cx-3, doc.128	Alvará de D. João V

## SR: Arrematações

1664, Fevereiro, 4-Coimbra	cx-2, doc.78	Carta de arrematação
1676, Abril, 26-Coimbra	cx-2, doc.88	Carta de arrematação
1700, Março, 23-Coimbra	cx-2, doc.99	Carta de arrematação
1719, Novembro, 25-Coimbra	cx-2, doc.113	Carta de arrematação dos bens penhorados
1725, Agosto, 18-Coimbra	cx-3, doc.119	Carta de arrematação
1731, Janeiro, 31-Coimbra	cx-3, doc.124	Carta de arrematação dos bens penhorados
1763,-Coimbra	cx-3, doc.157	Relação dos bens arrematados

## SR: Autos de Agravo

1801, Abril, 25-Lisboa	cx-4, doc.171	Auto de agravo
------------------------	---------------	----------------

## SR: Autos Cíveis / Libelos

1593, Dezembro, 4-Coimbra	cx-1, doc.32	Certidão de citação
1675, Janeiro, 30-Coimbra	cx-2, doc.85	Libelo
1696, Março, 29-Coimbra	cx-2, doc.93	Libelo
1696, Abril, 1-Coimbra	cx-2, doc.94	Libelo
1720 [?]-Coimbra	cx-3, doc.114	Autos cíveis
1728, Fevereiro, 20-Coimbra	cx-3, doc.122	Libelo
1739, Abril, 11-Coimbra	cx-3, doc.137	Autos cíveis
1762, Maio, 22-Coimbra	cx-3, doc.156	Carta citatória
1787, Julho, 12-Coimbra	cx-3, doc.165	Carta executória citatória
s. d.,-Coimbra	cx-4, doc.202	Carta de partilha

## SR: Autos de Embargo

1735, Novembro, 25-Coimbra	cx-3, doc.129	Autos de embargos
s. d.	cx-4, doc.203	Embargos interpostos pelos religiosos
s.d.	cx-4, doc.204	Embargo de Maria Travassos de Faria a Felícia Maria de Figueiredo

## SR: Autos de Posse

1558, Agosto, 3-Coimbra	cx-1, doc.6	Auto de posse dado a Gomes de Figueiredo
1558, Agosto, 3-Coimbra	cx-1, doc.7	Instrumento de posse
1636, Setembro, 17-Coimbra	cx-2, doc.58	Auto de posse de olivais
1736, Fevereiro, 18-Coimbra	cx-3, doc.130	Auto de posse da Quinta da Giralda

## SR: Capelas, escritura de instituição de

1757, Agosto, 5-Coimbra	cx-3, doc.154	Escritura de instituição de capela
-------------------------	---------------	------------------------------------

## SR: Correspondência

1648, Julho, 18-Lisboa	cx-2, doc.65	Carta de diligência de D. João IV
1725, Fevereiro, 25-Coimbra	cx-3, doc.118	Carta do Prior da Paróquia de S. Pedro
1772, Agosto, 1-Coimbra	cx-3, doc.160	Carta para inquirição de testemunhos
1824, Dezembro, 14-Coimbra	cx-4, doc.189	Carta do Reitor do Colégio da Trindade
1842, Novembro,-Coimbra	cx-4, doc.196 B	Cartas do Governo Civil de Coimbra, Benefícios concedidos pela Carta de Lei de 5 de Novembro de 1841,artº 3.º os devedores do Colégio.
1876, Setembro, 1-Soure	cx-4, doc.197	Carta da Repartição da Fazenda
1884, Novembro, 15-Lisboa	cx-4, doc.198	Carta do Ministério da Fazenda
1892, Agosto, 23-Lisboa	cx-4, doc.199	Carta do Ministério da Fazenda
1894, Janeiro, 12-Lisboa	cx-4, doc.200	Carta do Ministério da Fazenda
1894, Março, 1-Porto	cx-4, doc.201	Carta da Inspeção das Escolas Industriais

## SR: Escrituras de Composição amigável

1574, Fevereiro, 8-Coimbra	cx-1, doc.21	Escritura de composição amigável
1620, Março, 19-Coimbra	cx-1, doc.47	Escritura de composição amigável
1620, Abril, 27-Coimbra	cx-1, doc.49	Escritura de composição amigável
1660, Abril, 26-Coimbra	cx-2, doc.75	Escritura de composição amigável
1721, Junho, 4-Coimbra	cx-3, doc.115	Escritura de composição amigável
1738, Setembro, 1-Coimbra	cx-3, doc.135	Escritura de composição amigável

## SR: Escrituras de Compra /Venda

1563, Fevereiro, 6-Coimbra	cx-1, doc.8	Escritura de venda
1563, Fevereiro, 6-Coimbra	cx-1, doc9	Escritura de venda
1564, Julho, 10-Coimbra	cx-1, doc 10	Escritura de venda
1569, Dezembro, 15-Coimbra	cx-1, doc 13	Escritura de venda
1572,-Coimbra	cx-1, doc 14	Certidão de compra
1573, Janeiro, 3-Coimbra	cx-1, doc 15	Escritura de venda
1573, Abril, 14-Coimbra	cx-1, doc 17	Escritura de venda
1573, Abril, 14-Coimbra	cx-1, doc 18	Escritura de venda
1573, Julho, 1-Coimbra	cx-1, doc 19	Carta de escambo
1574, Janeiro, 7-Coimbra	cx-1, doc 20	Escritura de venda
1574, Abril, 3-Coimbra	cx-1, doc 24	Escrituras de compra
1574, Dezembro, 3-Coimbra	cx-1, doc 25	Escritura de avaliação para venda
1576, Abril, 17-Coimbra	cx-1, doc 27	Escritura de venda
1582, Abril, 25-Coimbra	cx-1, doc 29	Escritura de venda
1598, Dezembro, 4-Coimbra	cx-1, doc 40	Certidão de compra
1620, Abril, 27, Borba-Serpa	cx-1, doc 48	Certidão de venda
1624, Junho, 25-Coimbra	cx-1, doc 50	Escritura de venda
1652, Dezembro, 10-Coimbra	cx-2, doc 69	Certidão de distrato e quitação
1667, Janeiro, 22-Coimbra	cx-2, doc 81	Escritura de venda
1736, Julho, 5-Coimbra	cx-3, doc 132	Assinado de venda

## SR: Contratos, escrituras de

1815, Agosto, 8-Coimbra	cx-4, doc 176	Escritura de contrato
-------------------------	---------------	-----------------------

## SR: Dinheiro a Juro, escrituras de

1611, Setembro, 10-Lisboa	cx-1, doc 43	Certidão de aplicação de dinheiro a Juro
1630, Outubro, 17-Coimbra	cx-1, doc 54	Documentos relativos ao censo – Quinta do Pai Daniel
1656, Outubro, 10-Coimbra	cx-2, doc 72	Escritura de censo consignativo <sup>22</sup>
1659, Março, 21-Coimbra	cx-2, doc 74	Escritura de censo consignativo
1670, Maio, 29-Coimbra	cx-2, doc 83	Escritura de censo consignativo
1687, Maio, 17-Coimbra	cx-2, doc 90	Escritura de censo consignativo
1693, Novembro, 3-Coimbra	cx-2, doc 91	Escritura de censo consignativo

## SR: Nomeações, escrituras de

1726, Março, 12-Coimbra	cx-3, doc 120	Escritura de nomeação
1745, Maio, 15-Coimbra	cx-3, doc 146	Escritura de nomeação
1758, Maio, 17-Coimbra	cx-3, doc 155	Escritura de nomeação

## SR: Dívidas

1664, Julho, 4-Lisboa	cx-2, doc 80	Escritura de ratificação de obrigação de dívida
1772, Janeiro, 23-Coimbra	cx-3, doc 159 A	Escritura de dívida
1776, Janeiro, 18-Coimbra	cx-3, doc 161 A	Escritura de dívida
1778, Dezembro, 9-Coimbra	cx-3, doc 163	Confissão de dívida
1784, Julho, 10-Coimbra	cx-3, doc 164	Cobrança de esmola em dívida
1816, Novembro, 11-Coimbra	cx-43, doc 177	Libelo de dívida
1817, Outubro, 29-Coimbra	cx-4, doc 181	Confissão de dívida
1833, Março, 20-Coimbra	cx-4, doc 192	Escritura de confissão de dívida
1842, Novembro-Coimbra	cx-4, doc 196 B	Benefícios concedidos pela Carta de Lei de 5 de Novembro de 1841, artº 3º aos devedores do Colégio.

<sup>22</sup> O censo consignativo consistia na entrega de uma determinada soma de capital, por um determinado período de tempo, contra o pagamento de uma quantia paga.

## SR: Doações / Dotes

1575, Março, 21-Coimbra	cx-1, doc 26	Carta de doação
1595, Setembro, 30-Santarém	cx-1, doc 35	Escritura de doação
1596, Agosto, 28-Coimbra	cx-1, doc 38	Escritura de doação
1613, Setembro, 30-Lisboa	cx-1, doc 44	Escritura de doação
1619, Outubro, 13-Coimbra	cx-1, doc 46	Escritura de doação
1664, Março, 5-Coimbra	cx-2, doc 79	Escritura de dote de casamento
1712, Fevereiro, 6-Coimbra	cx-3, doc 103	Escritura de doação

## SR: Empréstimos

1740, Novembro, 11-Coimbra	cx-3, doc 140	Auto de empréstimo
1741, Março, 7-Coimbra	cx-3, doc 141	Escritura de contrato de empréstimo
1777, Setembro, 4-Coimbra	cx-3, doc 162	Escritura de contrato de empréstimo

## SR: Fianças

1738, Julho, 10-Coimbra	cx-3, doc 134	Termo de fiança
1793, Maio, 27-Coimbra	cx-3, doc 168	Escritura de obrigação e fiança

## SR: Inquirições

1573, Março, 7-Coimbra	cx-1, doc 16	Inquirição de testemunhas
------------------------	--------------	---------------------------

## SR: Inventários

1635, Setembro, 13-Coimbra	cx-2, doc 57	Inventário dos bens por morte de Alonso de Morillos,
1739, Janeiro, 3-Portalegre	cx-3, doc 136	Certidão de Auto de Inventário
1834, Julho, 5-Coimbra	cx-4, doc 194	Autos de Inventário das alfaias e objetos sagrados do extinto Colégio da Trindade
1834, Julho, 7-Coimbra	cx-4, doc 195	Inventário das alfaias e objetos sagrados do Colégio da Trindade
1834 – 1885-Coimbra	cx-4, doc 196	Inventário Geral dos Bens do Colégio da Trindade
1834, Dezembro, 9-Coimbra	cx-4, doc 196 A	Inventário: Descrição do edifício e dos bens de raiz do Colégio.

## SR: Licenças / Obrigações, escrituras de

1566, Novembro, 5-Coimbra	cx-1, doc 11	Certidão de obrigação
1608, Fevereiro, 20-Coimbra	cx-1, doc 41	Escritura de licença
1627, Outubro, 1-Coimbra	cx-1, doc 52	Licença da câmara
1645, Dezembro, 10-Lisboa	cx-2, doc 63	Escritura de contrato de obrigação de missas
1646, Julho, 24-Lisboa	cx-2, doc 64	Escritura de contrato de obrigação de missas
1749, Maio, 24-Coimbra	cx-3, doc 148	Certidão de quitação de obrigação de missas
1816, Novembro, 26-Coimbra	cx-4, doc 178	Licença para venda de uma custódia de prata
1827, Novembro, 19-Coimbra	cx-4, doc 190	Escritura de obrigação

## SR: Nomeação

1765, Janeiro, 29-Gouveia	cx-3, doc 158	Certidão de nomeação
---------------------------	---------------	----------------------

## SR: Privilégios

1629, Setembro, 29-Coimbra	cx-1, doc 53	Privilégios
----------------------------	--------------	-------------

## SR: Procurações

1819, Junho, 15-Coimbra	cx-4, doc 183	Procuração para administração do Colégio da Trindade
s.d.	cx-4, doc 205	Procuração dada por Fr. Manuel de Jesus (minuta)

## SR: Provisões

1801, Março, 16-Coimbra	cx-4, doc 170	Provisão de D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, Bispo de Coimbra
-------------------------	---------------	-------------------------------------------------------------------------------

## SR: Quitação e Missas

1594, Junho, 5-Coimbra	cx-1, doc 33	Assinado de quitação de missas
1757, Maio, 16-Coimbra	cx-3, doc 152	Certidão de quitação e missas
1774, Março, 1-Lisboa	cx-1, doc 161	Exposição sobre as dúvidas e dívidas relativas a missas
1804, Março, 7-Coimbra	cx-4, doc 172	Recibo de quitação
1818, Maio, 14-Coimbra	cx-4, doc 182	Certidão de quitação
1821, Junho, 27-Coimbra	cx-4, doc 185	Certidão de quitação

## SR: Requerimentos, Reclamações e Exposições

1733, Dezembro, 17-Coimbra	cx-3, doc 125	Exposição de Reclamação de um almoxarife
1805, Dezembro, 14-Coimbra	cx-4, doc 173	Requerimento

## SR: Salário, certidão de

1750, Agosto, 7-Coimbra	cx-3, doc 149	Certidão do salário pago ao camineiro
-------------------------	---------------	---------------------------------------

## SR: Sentenças

1568-Coimbra	cx-1, doc 12	Sentença da fazenda de Soure
1574, Fevereiro, 17-Coimbra	cx-1, doc 23	Carta de sentença
1581, Março, 2-Coimbra	cx-1, doc 28	Sentença sobre a fazenda de Anobra
1593, Agosto, 9-Coimbra	cx-1, doc 31	Sentença
1596, Junho, 18-Coimbra	cx-1, doc 37	Sentença
1616, Abril, 22-Coimbra	cx-1, doc 45	Sentença
1626, Outubro, 17-Coimbra	cx-1, doc 51	Carta de Sentença dada a favor do Reitor e demais religiosos
1634, Dezembro, 12-Coimbra	cx-2, doc 55	Sentença de agravo
1637, Dezembro, 24-Lisboa	cx-2, doc 59	Carta de Sentença dada por Filipe III
1642, Junho, 2-Lisboa	cx-2, doc 60	Sentença de agravo
1642, Outubro, 16-Lisboa	cx-2, doc 61	Sentença de agravo
1644, Junho, 25-Coimbra	cx-2, doc 62	Sentença de agravo
1649, Novembro, 5-Lisboa	cx-2, doc 68	Sentença contra as freiras de Lorrão.
1655, Fevereiro, 10-Coimbra	cx-2, doc 70	Sentença contra a abadessa do Lourçal
1657, Outubro, 22-Coimbra	cx-2, doc 73	Sentença de habilitação e posse
1661, Maio, 5-Coimbra	cx-2, doc 76	Sentença de uns autos de causa cível
1663, Abril, 26-Coimbra	cx-2, doc 77	Sentença de agravo



1668, Janeiro, 7-Coimbra	cx-2, doc 82	Sentença de desagravo
1674, Abril, 5-Coimbra	cx-2, doc 84	Sentença contra a Câmara das Alhadas
1675, Janeiro, 31-Coimbra	cx-2, doc.86	Sentença cível
1675, Outubro, 19-Coimbra	cx-2, doc 87	Sentença de desagravo
1683, Agosto, 16-Coimbra	cx-2, doc 89	Carta de Sentença
1695, Dezembro, 23-Coimbra	cx-2, doc 92	Sentença de liquidação
1698, Abril, 11-Coimbra	cx-2, doc 95	Sentença de liquidação
1699, Junho, 1-Coimbra	cx-2, doc 96	Sentença de liquidação
1699, Setembro, 26-Coimbra	cx-2, doc 97	Sentença de liquidação
1699, Dezembro, 3-Coimbra	cx-2, doc 98	Sentença de liquidação
1714, Janeiro, 3-Coimbra	cx-2, doc 104	Sentença
1714, Julho, 30-Coimbra	cx-2, doc 105	Sentença de partilhas
1717, Junho, 11-Coimbra	cx-2, doc 108	Carta de sentença a favor dos reverendos e religiosos
1718, Fevereiro, 28-Coimbra	cx-2, doc 109	Sentença cível a favor do Colégio da Trindade
1718, Dezembro, 23-Coimbra	cx-2, doc 111	Carta de sentença civil
1719, Agosto, 26-Coimbra	cx-2, doc 112	Sentença cível
1721, Dezembro, 13-Coimbra	cx-3, doc 116	Sentença cível
1725, Janeiro, 4-Coimbra	cx-3, doc 117	Autos de execução de sentença
1726, Maio, 17-Coimbra	cx-3, doc 121	Sentença cível
1729, Maio, 9-Coimbra	cx-3, doc 123	Sentença de declaração de dívida
1739, Julho, 20-Coimbra	cx-3, doc 138	Sentença de embargos
1757, Julho, 4-Coimbra	cx-3, doc 153	Sentença cível
1817, Agosto, 1-Coimbra	cx-4, doc 180	Sentença cível
1820, Maio, 19-Coimbra	cx-4, doc 184	Carta de sentença cível
1821, Agosto, 3-Coimbra	cx-4, doc 187	Sentença e penhora
s.d. – Coimbra	cx-4, doc 206	Sentença
s.d. – Coimbra	cx-4, doc 207	Sentença contra o juiz de Castanheira

## SR: Testamentos

1597, Agosto, 14-Coimbra	cx-1, doc 39	Testamento de Nicolau Caldeira
1635, Setembro, 12-Coimbra	cx-1, doc 56	Testamento de Alonso de Morillos

# ANEXOS

## **Descrição do edifício do Colégio da Trindade de Coimbra, feita em 1834 pelo inventariante João José de Madureira**

O colégio da Santíssima Trindade da cidade de Coimbra está situado no Bairro Alto da dita cidade, o qual forma um quadrado.

Principiando pelo lado do Poente faz frente para o largo denominado da Trindade e em cuja frente está a entrada ou porta principal e única da Igreja e pegada a qual há uma casa com sobrado e lojas;

E voltando daqui para Norte faz outra frente para a rua da Trindade e logo adiante é a porta da serventia deste dito colégio, e nos baixos do qual há diferentes lojas;

E voltando daqui para Nascente forma outra serventia para a rua de S. Pedro, em cuja rua, e também nos baixos do edifício há diferentes lojas, e é nesta rua que se encontra a porta de carro da serventia;

E voltando daqui para Sul, forma outra frente para a Couraça de Lisboa e para cuja rua só estão as vistas dos altos do edifício.

Compõem-se todo o edifício de: Igreja à face da rua, Sacristia e Coro, Claustro e nele duas laranjeiras. No primeiro pavimento dormitórios, Casa da Livraria, diferentes Celas, duas casas de Aula e uma varanda de recreio sobre o lado da Couraça.

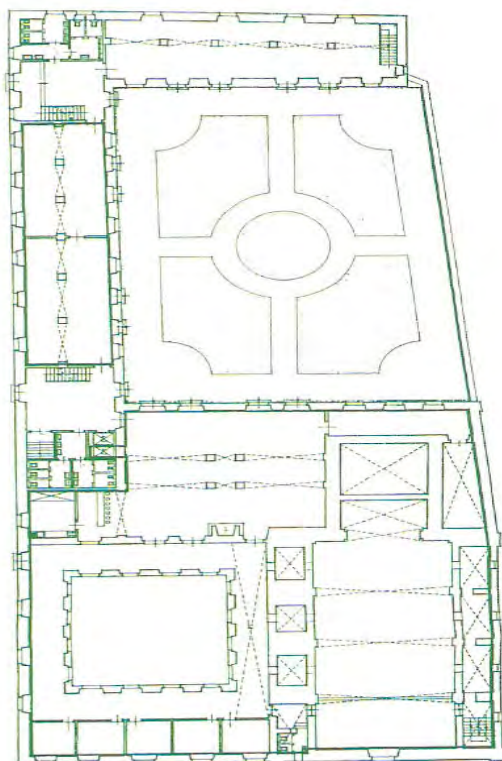
No interior do edifício e com serventia para a rua pela porta de carro, há um pequeno quintal com sua cisterna com bomba de metal, e tem suas videiras e laranjeiras e um limoeiro. Descrição feita por João José de Madureira em 9 de Dezembro de 1834.

Doc. 196A

R. S. Pedro

R. Trindade

Couraça  
de Lisboa



Largo da Igreja

## Planta

Fonte: DIAS, Pedro (2002) – *Coimbra: Guia para uma visita*. 2ª Edição. Coimbra: Gráfica de Coimbra, p. 61.

# AUTOS DE INVENTÁRIO FEITO NAS ALFAIAS E OBJETOS SAGRADOS DO

## COLÉGIO DA TRINDADE

**1834**

*Ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil oitocentos e trinta e quatro anos aos sete dias do mês de Julho do dito ano nesta cidade de Coimbra autuei o inventário que se segue para se seguirem os termos devidos de que fiz este auto. António Miguel da Paixão*

*Escrevi e assinei.*

**António Miguel da Paixão**

# AUTOS DE INVENTÁRIO FEITO NAS ALFAIAS E OBJETOS SAGRADOS DO

## COLÉGIO DA TRINDADE

*Ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil oitocentos e trinta e quatro anos aos sete dias do mês de Julho do dito ano nesta cidade de Coimbra e Colégio da Trindade, aonde eu escrivão vim em companhia do Reverendo João Gonçalves Fino da Comissão, do Doutor António Bernardo da Fonseca Moniz, vigário capitular e governador do bispado para efeito de procedermos a Inventário nas Alfaias e objectos Sagrados do dito Colégio, e aí pelo Reitor do mesmo, o reverendo António de Azevedo foi declarado que tinha no dito Colégio o seguinte:*

### **ALTAR-MOR**

- Um retábulo pintado e dourado, e na Tribuna um trono com seis degraus também pintados e dourados;
- Uma banqueta com seis castiçais de pau prateado, com um crucifixo de marfim;
- Um altar de pedra com sua pedra de ara;
- Em um e outro lado do dito Altar tem dois Santos grandes esculpidos em pau.

### **ALTAR DE NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO**

- Um retábulo de pau pintado e dourado e no meio tem Nossa senhora da Encarnação em vulto grande, nos lados do dito altar tem o Beato Frei Miguel dos Santos e o Beato Simão Rochas, esculpidos em barro;
- Quatro castiçais pintados de branco;

- Um crucifixo pequeno, esculpido em chumbo;
- Um sacrário portátil de pau pintado e dourado, em ponto pequeno;
- Um altar de pedra com sua pedra de ara.

## **ALTAR DE SÃO MIGUEL**

- Um retábulo pequeno de pau pintado e dourado e no meio tem São Miguel com o Diabo aos pés, esculpido em pau;
- Um altar de pedra com sua pedra de ara;
- Dois castiçais de pau prateados, digo pintados de branco.

## **ALTAR DE SANTO ANTÓNIO**

- Um retábulo de pau dourado, e no meio tem Santo António, esculpido em pau, em ponto grande; dos lados tem: O Senhor preso a Coluna; O Senhor Ressuscitado; O Senhor Ecce Homo;
- Dois castiçais de pau pintados de branco;
- Um Altar de pedra com sua pedra de ara.

## **CAPELA DO SENHOR CRUCIFICADO**

- Um retábulo pequeno de pau pintado e dourado e no meio tem um Santo Cristo grande e no fundo da Cruz tem Nossa Senhora das Dores, em ponto grande;
- Dos lados tem São João Baptista e São Roberto, em ponto pequeno;
- Quatro castiçais de pau pintados de branco;
- Uma Cruz de estanho, sem Senhor;
- Um Altar de pedra com pedra de ara;
- Um Santo Cristo grande de pau, no Coro;
- Outro dito mais pequeno na Sacristia.

## **PARAMENTOS**

- Uma planeta de damasco encarnado, velha com galão de retrós amarelo;

- Outra dita do mesmo e com o mesmo galão já velha;
- Outra dita de damasco encarnado com galão de ouro falso, estreito;
- Outra dita de lã encarnada, sem galão, já velha;
- Uma planeta de damasco branco, com galão de retrós amarelo;
- Uma dita de damasco verde, com galão de retrós amarelo;
- Duas ditas de damasco roxo com galão de retrós amarelo;
- Duas ditas de lã preta matizadas;
- Uma capa de damasco branco com bandas de inhame encarnado, sem galão, já velha;
- Uma dita de damasco roxo, faltando-lhe metade do damasco, e só com forro;
- Duas dalmáticas de damasco roxo;
- Um pano da estante do missal, de damasco roxo;
- Uma estola de damasco encarnado com galão de retrós amarelo;
- Uma dita de lã encarnada com o mesmo galão;
- Duas estolas de damasco roxo;
- Uma dita de damasco branco com galão de retrós,
- Uma dita de lã preta matizada;
- Um manípulo de lã encarnado;
- Um dito de damasco encarnado;
- Dois manípulos de damasco roxo;
- Um dito de lã preta matizada;
- Duas almofadas dos missais de damasco de lã;
- Nove bolsas de corporais, de cores diferentes, já muito velhas;
- Dois véus brancos dos cálices;
- Um dito encarnado;
- Um dito roxo;
- Seis panos roxos de paninho já cheios de nódoas de cobrir os Santos;
- Um prato de estanho com suas galhetas de vidro.

## **ROUPA BRANCA**

- Duas alvas;
- Dois amitos;
- Dois cordões das alvas;
- Uma Sobrepeliz;
- Uma toalha do lavatório;
- Seis toalhas de estopa dos altares;



- Três ditais de linho dos mesmos;
- Seis corporais;
- Cinco palas;
- Onze Sanguíneos;
- Quatro Manustérgios;
- Cinco véus dos altares, de chita;
- Um docel de damasco encarnado;
- Uma sanefa e duas cortinas de tafetá encarnado.

## MISSAIS

- Dois missais;
- Uma estante dos ditos.

## PRATA

- Dois cálices com suas patenas e um sem colherinha;
- Quatro resplendores de prata grandes, e um deles com sete pedras falsas e outro o mesmo;
- Um dito de prata mais pequeno;
- Uma coroa de prata antiga da Senhora da Encarnação;
- Dois frontais de damasco branco com galão de ouro falso, já usados.

E por esta forma e maneira houve ele Juiz Comissário o presente Inventário por concluído, visto declarar o dito Reitor que nada mais tinha a dar ao Inventário e assinou com o dito Comissário e mais testemunhas presentes abaixo assinadas que são desta Cidade. Eu, António Miguel da Paixão o escrevi e assinei

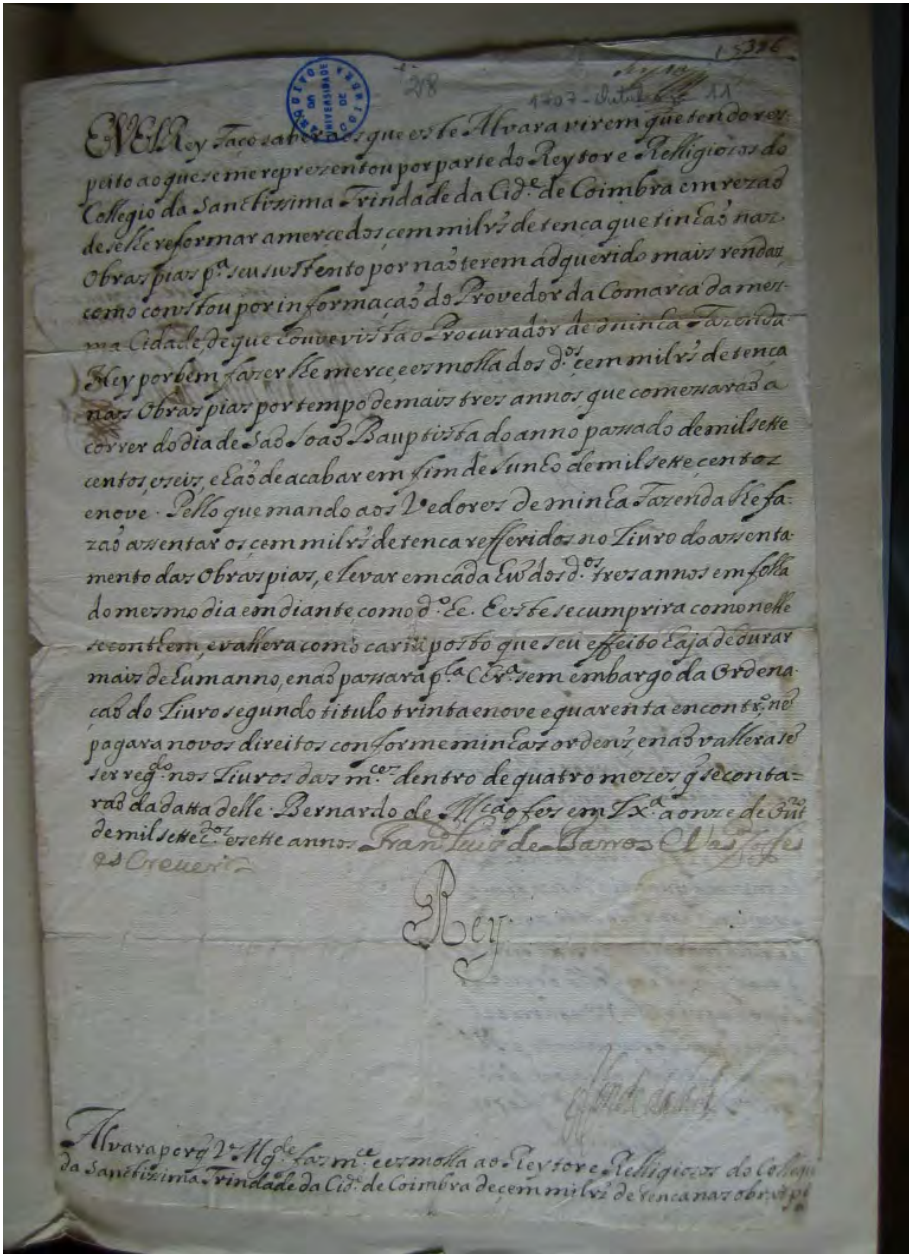
Assinam:

*António Miguel da Paixão*

*Padre António de Azevedo*

*António de Gomes*

*João de Pereira*



1707, Outubro, 11 – Coimbra

Alvará de mercê de D. João V, prolongando pelo espaço de três anos a mercê de cem mil réis da tença que o Colégio tinha nas obras pijs para seu sustento.

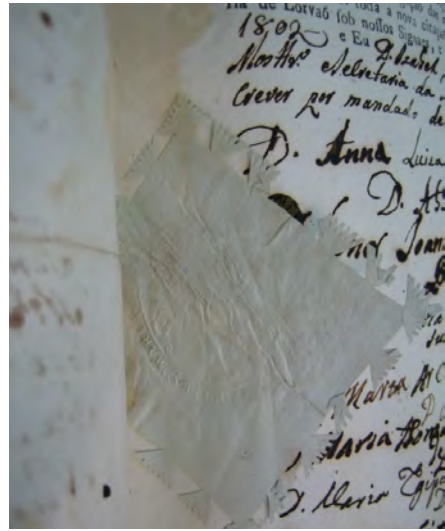
Cx-2, doc. 102



Selo de Chapa do Cabido da Santa Igreja Catedral desta cidade de Coimbra, autenticando a nomeação do seu procurador, 1802. Col. Trindade – 7



Selo de Chapa do Mosteiro de Santa Clara de Coimbra, autenticando a nomeação do seu procurador, 1802. Col. Trindade – 7



Selo de Chapa do Real Mosteiro de Santa Maria de Lorvão, autenticando a nomeação do seu procurador 1802. Col. Trindade – 7



Selo de Chapa da Colegiada de S. Bartolomeu de Coimbra, autenticando a nomeação do seu procurador 1802. Col. Trindade – 7

in nomine <sup>qua</sup> sanctis Ihs Ius bñs do. Noz de ~~sum~~  
 Novembro de 1587. Começou a Igreja do  
 collegio do mosto m<sup>to</sup> do P<sup>ro</sup>vincial Frei Roque  
 do Espirito Santo Comissario geral de Ordens da  
 Trindade de Belem de Capitulo no tempo de  
 paria da de Portugal. Deitando a primeira pedra  
 do P<sup>ro</sup>vincial da Universidade que entao sera o Sr. Dom  
 fernao Martins Mascarenhas, e a segunda do mosto m<sup>to</sup>  
 do P<sup>ro</sup>vincial e Comissario Frei Roque  
 do Espirito Santo, e a terceira do P<sup>ro</sup>vincial Frei Antonio  
 do Anjos do mesmo collegio. Aquarta do P<sup>ro</sup>vincial  
 uareo Visitador que entao sera do dito collegio, e a  
 se nao pode ter memoria da edificao do dito Collegio  
 Frei Antonio do Anjos do dito collegio foi este  
 termo, o qual assinou no m<sup>to</sup> do P<sup>ro</sup>vincial  
 no mesmo dia. Noz, anno de supra.

F. Roçis. com. 3.  
 do Espirito Santo pp.

1587, Novembro, 2 – Coimbra

Cerimónia da colocação das primeiras pedras da Igreja do Colégio da Santíssima Trindade de Coimbra. Colocou a primeira pedra o Reitor da Universidade Dom Fernando Martins de Mascarenhas, a segunda o Reverendo Padre Provincial e Comissário Frei Roque do Espírito Santo, a terceira o Padre Frei António dos Anjos, Reitor do colégio, e a quarta o Padre Frei Sebastião Álvares, visitador do dito Colégio. Assinou o Padre Provincial Roque do Espírito Santo.

Col. Trindade – 5